

A região Norte de Minas será contemplada com um importante reforço na área da saúde pública por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Ao todo, serão destinados mais de R\$ 20,6 milhões em investimentos diretos para a ampliação e modernização dos serviços de urgência e transporte de pacientes, beneficiando dezenas de municípios, incluindo Montes Claros.

GERAL 6



SAMU 192 E TRANSPORTE DE PACIENTES

Novo PAC amplia estrutura com investimentos de mais de R\$ 20 mi

A renovação da frota contempla 31 municípios do Norte de Minas, ampliando a capacidade de resposta em atendimentos de urgência e emergência

SEGURANÇA 8

Acidente com feridos termina com motorista preso por embriaguez e fuga sem socorro

REGIONAL 5

PEDRAS DE MARIA DA CRUZ Acidente de trânsito com morte de vereador é registrado

Um grave acidente de trânsito resultou na morte de um homem de 44 anos na noite dessa quarta-feira (29), no município de Pedras de Maria da Cruz, no Norte do estado. A ocorrência foi registrada pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), e causou grande comoção na cidade.

O acidente aconteceu na Avenida Montes Claros, localizada na região central do município.

SAÚDE 4

FINANCIAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA

Comissão de Saúde da ALMG avalia projeto que busca garantir repasses a hospitais filantrópicos



A Assembleia Legislativa de Minas Gerais deu mais um passo na discussão sobre o financiamento da saúde pública ao aprovar, nesta quarta-feira (29), parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar (PLC) 63/21, que visa impedir a retenção ou o uso indevido de recursos destinados a hospitais filantrópicos e santas casas no estado.

SAÚDE 4

Projeto que garante intérprete de Libras a gestantes surdas avança e fica pronto para votação final

REGIONAL 9

TEÓFILO OTONI

Comunidade escolar cobra ampliação do ensino médio em tempo parcial

A oferta do ensino médio em tempo integral na rede estadual de ensino voltou ao centro do debate público em Teófilo Otoni, após audiência realizada nesta quarta-feira (29) pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Professores, estudantes e representantes da comunidade escolar reivindicaram a ampliação do ensino em tempo parcial no município, apontando impactos negativos da atual política educacional.

PARQUE MUNICIPAL MILTON PRATES

Prefeitura prepara programação especial no Parque Milton Prates para celebrar o Dia do Trabalhador

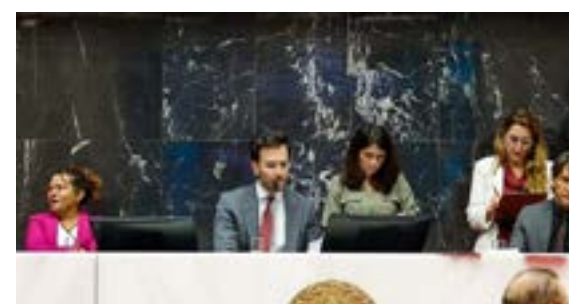
A Prefeitura de Montes Claros intensificou os preparativos para a tradicional Festa do Trabalhador, que será realizada no dia 1º de maio, no Parque Municipal Milton Prates. A proposta é oferecer à população uma programação diversificada, que une lazer, cultura, sustentabilidade e integração social em um dos principais espaços públicos da cidade.



POLÍTICA 3

Assembleia de Minas aprova em 1º turno regulamentação da terapia assistida por animais

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou, em 1º turno, uma série de projetos voltados à ampliação de direitos e à melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência durante Reunião Ordinária de Plenário realizada nesta quarta-feira (29). Entre as propostas, destaca-se o avanço do Projeto de Lei 892/19, que regulamenta a terapia assistida por animais no estado.



SAÚDE 4

1º de maio: o trabalho que não se compra

Estava aqui pensando no dia 1º de maio... o Dia do Trabalho.

E me veio à memória uma frase que ouvi não sei onde, nem quando, nem de quem — mas dessas que ficam:

“Você pode comprar o trabalho de uma pessoa... mas não o seu coração.”

Faz sentido.

Porque entusiasmo e lealdade não batem ponto.

Eles moram em outro lugar.

Você pode até comprar a força de trabalho...

mas não compra o cérebro — onde vivem a criatividade, a engenhosidade, o potencial.

E foi aí que me lembrei de um tripé que sustenta qualquer

relação:

três palavras simples, todas começando com C — confiança, comprometimento e comunicação.

E uma pergunta se instalou em mim: como é que a gente conquista isso de verdade?

Como é que se alcança o coração... e o cérebro das pessoas?

Três verbos vieram primeiro: P2F01pensar, sentir e agir.

Mas a resposta veio simples — quase óbvia, dessas que a gente esquece:

conversando.

Quando a gente conversa de verdade, a gente começa a pensar.

E, pensando, a criatividade encontra espaço.

A gente também sente — e, sentindo, nasce algo importante: a tal da responsabilidade.

Responsabilidade... essa habilidade de escolher a resposta.

E, quando isso acontece, a pessoa deixa de ser só parte... e passa a ser autor.

Ator.

Protagonista da própria história.

E aí, naturalmente... vem o comprometimento.

— “Mas e a confiança?” alguém poderia perguntar.

Eu arrisco dizer: onde existe conversa verdadeira, a confiança já começou.



ADELAIDE VALLE PIRES
PSICÓLOGA

O paradoxo de 150 anos que explica por que a IA não elimina empregos — ela multiplica decisões

Existe uma palavra que aparece com frequência demais nas discussões sobre inteligência artificial e quase nunca chega acompanhada de evidência: colapso.

O fim do emprego, a extinção das profissões, o desmanche do mercado de trabalho. Esse discurso ganhou respaldo de nomes de peso, como Geoffrey Hinton, um dos pais da IA, e se instalou no imaginário coletivo com uma força bem diferente do que os dados, até agora, sustentam.

O Brasil é um exemplo dessa onda. Segundo pesquisas anuais do Pew Research Center, em 2025, quase metade (48%) dos brasileiros relataram pessimismo com a tecnologia, o que coloca o país entre as quatro nações que mais temem a IA no

mundo, atrás apenas de Estados Unidos, Itália e Austrália.

No campo de recursos humanos, esse pessimismo tem nome e endereço certos na triagem automatizada, na entrevista conduzida por algoritmo, no software que “lê” currículos mais rápido do que qualquer recrutador. A pergunta que se repete nos corredores das empresas e nos eventos do setor é sempre a mesma. E o meu trabalho, vai sobrar?

A resposta, incômoda para os dois lados do debate, vem de um economista do século XIX. Em 1865, William Stanley Jevons observou algo contraintuitivo ao analisar o consumo de carvão na Revolução Industrial. À medida que as máquinas ficavam mais eficientes, o consumo do

recurso aumentava, não diminuía. A lógica era simples, eficiência barateia o uso, e o que fica mais barato se expande. Esse princípio, conhecido como Paradoxo de Jevons, nunca foi tão atual.

Aplicue esse raciocínio ao RH de hoje. Quando uma ferramenta de IA reduz de dias para horas o tempo de triagem de candidatos, a empresa não contrata menos, ela contrata mais vezes, avalia mais perfis, abre processos que antes consideraria inviáveis. A eficiência não enxuga a área, ela amplia o seu raio de ação.

O ponto que o debate costuma ignorar é que a IA não elimina decisões, ela multiplica as possibilidades de decidir. Com maior volume de informações, mais comparações disponíveis e ferramentas

que organizam dados em escala, o processo decisório fica mais complexo. E decidir sobre pessoas continua sendo, em essência, um ato humano. Requer leitura de contexto, julgamento sobre o que os números não dizem e responsabilidade sobre consequências que vão além de uma planilha.

Durante décadas, o RH foi consumido por tarefas operacionais que limitavam sua atuação estratégica. A tecnologia resolve boa parte disso. Mas ao assumir o trabalho repetitivo, ela também desloca a régua. Se antes bastava executar bem os processos, agora o que se cobra é a qualidade das decisões, a capacidade de ler o ambiente organizacional e a habilidade de transformar dados em estratégia.

Nos próximos anos, processos que hoje são pontuais, como contratação, avaliação e movimentação interna, vão se tornar contínuos. O RH vai operar em tempo real, integrado ao ritmo do negócio.

Quem não estiver preparado para esse papel vai ser, sim, substituído. Não pela IA, mas por profissionais que souberem trabalhar com ela.

Em vez de encerrar o papel do RH, a inteligência artificial eleva o nível mínimo de exigência para exercê-lo. A pergunta que as organizações deveriam estar fazendo não é “a IA vai substituir nosso RH?”, mas “nosso RH está à altura do que a IA vai liberar?” Eficiência sem evolução é só velocidade; e velocidade, sozinha, não leva a lugar nenhum.

CHRISTIAN PEDROSA
FUNDADOR E CEO DA DIGAI



A nova dependência das empresas brasileiras à conectividade crítica

A conectividade passou a ocupar um papel que, até pouco tempo, era reservado a sistemas internos. Hoje, em muitas empresas brasileiras, a disponibilidade de rede determina diretamente a capacidade de operar. Esse movimento se intensificou com a adoção de cloud, SaaS e aplicações em tempo real, que transferiram para fora do ambiente local processos que antes eram controlados internamente.

Os dados ajudam a dimensionar essa mudança. A pesquisa TIC Empresas realizada pelo Cetic em 2024 indica que 92% das organizações no Brasil já utilizam fibra óptica e que cresce o uso de aplicações digitais em processos centrais. O avanço da infraestrutura foi acompanhado por uma transformação mais profunda: a dependência operacional da conectividade. Ainda assim, a forma como essa infraestrutura é contratada e gerida continua, em muitos casos, baseada em critérios de custo e capacidade nominal.

Essa diferença entre dependência e gestão fica mais evidente em cenários de indisponibilidade. Quando a conectividade falha, o impacto não se limita ao acesso à internet. Sistemas deixam de autenticar, integrações são interrompidas e fluxos operacionais passam a depender de processos manuais ou simplesmente param. Em operações distribuídas, esse efeito se propaga rapidamente, afetando atendimento, vendas e logística de forma simultânea.

O impacto financeiro acompanha essa dinâmica. Levantamentos internacionais mostram que o custo médio de downtime pode ultrapassar US\$ 300 mil por hora em empresas de médio e grande porte, com valores significativamente maiores em ambientes industriais, onde processos são contínuos e altamente integrados. Mesmo considerando diferenças entre setores, a indisponibilidade deixou de ser um problema técnico isolado e passou a representar risco direto para o negócio.

O papel da infraestrutura e da regulação

No Brasil, esse cenário é influenciado também por fatores estruturais. A Agência Nacional de Telecomunicações estabelece critérios objetivos para caracterizar interrupções de serviço, considerando eventos superiores a 10 minutos com impacto sobre usuários. A existência desse tipo de parâmetro reforça que indisponibilidade não é exceção, mas uma condição prevista e mensurável.

Há ainda fatores externos que ampliam a exposição. Dados da Conexis Brasil Digital mostram que mais de 5,4 milhões de metros de cabos foram roubados ou furtados em 2023, afetando milhões de usuários. Esse tipo de ocorrência evidencia um ponto recorrente em ambientes corporativos: a ausência de diversidade real de rotas.

A contratação de múltiplos links não garante resiliência quando a infraestrutura

ra compartilhada permanece a mesma em parte do trajeto. Em situações desse tipo, a interrupção de um trecho físico pode comprometer simultaneamente todas as conexões disponíveis.

Eventos de maior escala reforçam essa leitura. Durante as enchentes no Sul em 2024, municípios tiveram a conectividade severamente afetada, exigindo medidas emergenciais para restabelecimento do serviço. Esse tipo de cenário expõe a dependência de infraestrutura física e a necessidade de planejamento para contingências que vão além de falhas pontuais.

Outro vetor relevante está na dependência de plataformas digitais. A interrupção global dos serviços da Meta em 2021 mostrou como falhas em infraestrutura de backbone podem afetar simultaneamente comunicação, autenticação e operação em escala global. No contexto brasileiro, onde aplicações de mensageria são frequentemente utilizadas como canal de vendas e atendimento, esse tipo de indisponibilidade tem efeito imediato.

Esses diferentes cenários apontam para um mesmo desafio: a conectividade passou a ser um componente estrutural da operação, mas ainda não é tratada dessa forma em muitas organizações.

O desafio é crescer com resiliência

A resposta, no entanto, não está em simplesmente contratar mais banda. Está em construir arquitetura de conectividade. Isso significa links

redundantes em caminhos físicos distintos, para que o rompimento de um cabo ou a falha de um provedor não paralise a operação. Significa adotar SD-WAN para orquestrar o tráfego entre múltiplos links e executar failover inteligente, uma tecnologia cujo mercado na América Latina, segundo a Meticulous Research, deve saltar de US\$ 157 milhões em 2024 para US\$ 2,77 bilhões até 2035.

Também significa implementar observabilidade de rede, que vai além do monitoramento reativo para identificar causas-raiz e antecipar falhas antes que afetem o negócio. E também demanda, em muitos casos, contar com gestão contínua por equipes especializadas, porque a complexidade de ambientes multicloud com múltiplos links e políticas de segurança convergentes ultrapassa a capacidade da maioria dos times internos.

Para operações distribuídas em áreas remotas, em segmentos tais como agronegócio, mineração, logística e energia, a conectividade satelital de baixa órbita adicionou uma camada de resiliência antes inexistente. O Brasil já soma mais de 1 milhão de clientes Starlink ativos, e operadoras como Algar Telecom e Arqia lançaram soluções corporativas voltadas a setores que operam fora dos grandes centros.

Um estudo realizado pela pela Oxford Economics em 2024 identificou



HEBER LOPES
HEAD DE PRODUTOS E MARKETING DA FAISTON

que as empresas no topo em capacidade de recuperação — o que os pesquisadores chamaram de “líderes em resiliência”, se recuperam 28% mais rápido de incidentes do que as demais. A diferença não é de orçamento; é de abordagem. Essas empresas entendem que conectividade é um ativo estratégico que precisa ser gerenciado, monitorado e protegido com o mesmo rigor aplicado à segurança ciber-

nética ou à continuidade financeira.

Toda empresa que migrou para a nuvem, digitalizou processos e conectou operações em tempo real fez, quer tenha percebido ou não, uma aposta na disponibilidade da sua rede. A pergunta que a liderança executiva precisa se fazer hoje não é quanto custa melhorar a arquitetura de conectividade. É quanto custa continuar sem fazê-lo.

Quem tem voto — e quem tem limite: o que a rejeição revela sobre 2026

Uma eleição não é decidida apenas por quem lidera as pesquisas. Ela é definida, sobretudo, por quem consegue crescer e, principalmente, por quem não consegue. Os dados mais recentes sobre a corrida presidencial, divulgados pela pesquisa Genial/Quaest neste mês de abril, ajudam a entender esse ponto com precisão ao analisar três dimensões fundamentais: conhecimento, potencial de voto e rejeição. Esse tripé revela não apenas quem está na frente, mas quem tem caminho e quem já encontrou o seu teto.

O primeiro filtro de qualquer candidatura é simples: ser conhecido. Sem isso, não há disputa real. Os dados

mostram que nomes já consolidados nacionalmente concentram alto nível de conhecimento, enquanto candidaturas alternativas ainda enfrentam um problema básico de visibilidade.

O presidente Lula (PT) é conhecido por 98% dos eleitores, enquanto o senador Flavio Bolsonaro (PL), é conhecido por 91%. Por outro lado, nomes como o dos governadores de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), são conhecidos apenas por cerca de metade da população. O desafio é ainda maior no caso de outros candidatos, desconhecidos por mais de 60% dos eleitores.

Mas o ponto mais importante não é

quem é conhecido e sim o que deriva disso. Porque, na prática, há os conhecidos que têm potencial de crescimento; os conhecidos que já acumulam rejeição alta e os poucos conhecidos que ainda são uma “folha em branco”. São fatores essenciais para que o jogo se defina.

O verdadeiro ativo: potencial de voto

Na fotografia de abril, todos os nomes enfrentam o mesmo problema, em maior ou menor grau: mais pessoas dizem que poderiam rejeitar do que votar. Um candidato competitivo não é apenas aquele que tem intenção de voto hoje, mas aquele que ain-

da pode conquistar novos eleitores sem enfrentar barreiras emocionais ou políticas.

Se o potencial de voto define o quanto um candidato pode crescer, a rejeição define até onde ele consegue chegar. E aqui está um dos principais achados da pesquisa: os principais nomes da disputa também concentram níveis elevados de rejeição, o que cria um cenário de forte limitação estrutural.

O mais rejeitado é Lula, com 55% dos eleitores afirmando que não votariam no presidente. O petista também tem pouca margem de manobra, já que só 2% dos brasilei-

ros disseram não o conhecer. Flavio Bolsonaro tem 52% de rejeição, mas ainda tem 9% dos eleitores que não o conhecem e podem ser conquistados.

Na prática, isso significa que não basta ampliar apoio, é necessário reduzir resistência. Os dados por posicionamento político reforçam que cada liderança possui um território mais ou menos consolidado. Entre eleitores alinhados ideologicamente, o potencial de voto é alto e a rejeição, menor. Já fora desse núcleo, o cenário se inverte rapidamente.

Isso indica que o desafio de 2026 é composto de algumas etapas: A primei-

ra será de mobilizar fortemente a base de militância de asfalto e usá-la para fortalecer o exército digital. Depois, é essencial romper a bolha através da força dessas ferramentas. A corrida tende a ser menos sobre quem tem mais votos e mais sobre quem consegue ampliar seu potencial, reduzir sua rejeição e atravessar fronteiras eleitorais.

Num cenário de alta polarização e limites bem definidos, vence quem consegue crescer nos indecisos. Porque, no fim, eleições não são vencidas apenas com apoio. São vencidas com menos rejeição do que o adversário.

GUTO ARAÚJO
PUBLICITÁRIO

PARQUE MUNICIPAL MILTON PRATES

Prefeitura prepara programação especial no Parque Milton Prates para celebrar o Dia do Trabalhador

A Prefeitura de Montes Claros intensificou os preparativos para a tradicional Festa do Trabalhador, que será realizada no dia 1º de maio, no Parque Municipal Milton Prates. A proposta é oferecer à população uma programação diversificada, que une lazer, cultura, sustentabilidade e integração social em um dos principais espaços públicos da cidade.

Na manhã da última quarta-feira (29), o prefeito Guilherme Guimarães e o secretário municipal de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, Fabiano Oliveira acompanharam de perto os serviços de manutenção e organização que estão sendo realizados no parque para garantir a realização do evento com qualidade e segurança.

De acordo com a administração municipal, as equipes trabalham em diversas frentes, incluindo limpeza geral, conservação das áreas verdes, manutenção de estruturas, revisão de equipamentos e organização dos espaços que irão receber as ati-

vidades programadas. O objetivo é assegurar um ambiente acolhedor e bem estruturado para receber famílias de diferentes regiões da cidade.

Evento valoriza convivência e bem-estar

A Festa do Trabalhador é considerada um dos eventos mais tradicionais do calendário municipal e costuma reunir grande público. Para este ano, a expectativa é de uma programação voltada ao convívio familiar, com atrações culturais, apresentações musicais, atividades recreativas e espaços de lazer para todas as idades.

Além do entretenimento, o evento também busca promover o contato direto com a natureza, aproveitando a estrutura do Parque Milton Prates, conhecido por sua extensa área verde, trilhas, lago e espaços de convivência. A iniciativa reforça a importância da preservação ambiental aliada ao uso consciente dos espaços públicos.

Segundo a prefeitura, o evento

também tem caráter simbólico ao homenagear os trabalhadores, reconhecendo o papel fundamental de homens e mulheres no desenvolvimento econômico e social do município.

Integração e acesso democrático ao lazer

A realização da festa em espaço público e aberto reforça o compromisso da gestão municipal com a democratização do acesso ao lazer e à cultura. A proposta é oferecer uma opção gratuita de entretenimento, especialmente para famílias que buscam alternativas acessíveis para celebrar a data.

A presença de diferentes secretarias municipais na organização do evento também evidencia o caráter integrado da ação, que envolve desde infraestrutura urbana até políticas ambientais e culturais.

Convite à população

A Prefeitura de Montes Claros reforça o convite para que toda a



comunidade participe da celebração. A expectativa é de que o evento proporcione momentos de descontração, fortalecimento de vínculos comunitários e valorização da identidade local.

O Dia do Trabalhador, celebra-

do nacionalmente em 1º de maio, será marcado, em Montes Claros, por uma programação que busca unir diversão, cidadania e reconhecimento àqueles que contribuem diariamente para o crescimento da cidade.

A recomendação é que os visitantes compareçam com antecedência, utilizem roupas confortáveis e aproveitem o espaço de forma consciente, colaborando para a preservação do parque e o bem-estar coletivo durante o evento.

SERVIÇOS PÚBLICOS

Plenário da ALMG aprova projeto que amplia transparência no reajuste de tarifas

A medida abrange setores essenciais como rodovias concedidas, transporte intermunicipal e serviços de saneamento básico

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou, em 1º turno, o Projeto de Lei (PL) 99/23, que estabelece novas regras de transparência para o reajuste de tarifas de serviços públicos delegados pelo Estado. A votação ocorreu durante Reunião Ordinária realizada nesta quarta-feira (29), no Plenário da Casa.

De autoria do deputado Doutor Jean Freire, a proposta determina que concessionárias e permissionárias passem a divulgar, de forma detalhada, os cálculos utilizados para justificar reajustes tarifários. A medida abrange setores essenciais como rodovias concedidas, transporte intermunicipal e serviços de saneamento básico.

O objetivo central do projeto é garantir maior clareza e acesso à informação por parte da população, permitindo que usuários compreendam como são definidos os valores cobrados pelos serviços públicos. Atualmente,

esses reajustes muitas vezes são apresentados sem detalhamento técnico acessível ao cidadão comum.

Publicação obrigatória e dados abertos

A proposta foi aprovada na forma do substitutivo nº 1, elaborado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), que aprimorou o texto original e definiu regras mais específicas para a divulgação das informações.

De acordo com a nova redação, os cálculos de reajuste deverão ser publicados em diferentes canais oficiais, incluindo o Diário Oficial do Estado, o site institucional do governo e as páginas eletrônicas das próprias concessionárias responsáveis pelos serviços.

Outro ponto relevante é a exigência de que os dados sejam disponibilizados em formato aberto, o que facilita a análise por pesquisadores, órgãos de controle, imprensa e pela

sociedade em geral. Além disso, as empresas deverão apresentar séries históricas com informações referentes a, pelo menos, os últimos cinco anos, permitindo comparações e maior acompanhamento da evolução das tarifas.

Abrangência e fiscalização

As novas regras se aplicam a todos os serviços públicos delegados cuja titularidade seja do Estado de Minas Gerais, incluindo também aqueles sujeitos à regulação da Agência Reguladora de Saneamento e Energia de Minas Gerais, responsável pela fiscalização dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Especialistas apontam que a iniciativa pode fortalecer o controle social e institucional sobre contratos de concessão, além de contribuir para maior previsibilidade e confiança na relação entre usuários, empresas e poder público.



Outros projetos em tramitação

Durante a mesma reunião, outro projeto relacionado ao setor de saneamento — o PL 1.760/23, de autoria das deputadas Bella Gonçalves e Andréia de Jesus — não chegou a ser votado. A proposta trata da obrigatoriedade de fornecimento de água própria para consumo pelas prestadoras de serviço.

A matéria recebeu três emendas apresentadas pelo deputado

Sergento Rodrigues, com foco em garantir abastecimento em áreas de maior vulnerabilidade social e adequação ao marco legal do saneamento básico. Com isso, o texto retorna para análise da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária (FFO).

Próximos passos

O PL 99/23 ainda precisa passar por votação em 2º turno no Plenário da ALMG antes de seguir para sanção do governador. Caso seja

aprovado em definitivo, a nova legislação poderá representar um avanço significativo na transparência da gestão de serviços públicos no estado.

A iniciativa se insere em um movimento mais amplo de fortalecimento da governança e da prestação de contas, ampliando o acesso da sociedade a informações estratégicas sobre políticas tarifárias e contribuindo para um debate mais qualificado sobre o custo dos serviços públicos em Minas Gerais.

MINAS GERAIS

Plenário da ALMG aprova projetos que ampliam direitos e proteção às mulheres

As propostas tratam, respectivamente, do acesso facilitado ao ensino superior para vítimas de violência doméstica e da garantia de itens de higiene básica em situações de calamidade pública

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou, durante Reunião Ordinária realizada nesta quarta-feira (29), dois projetos de lei que visam fortalecer políticas públicas voltadas às mulheres no estado. As propostas tratam, respectivamente, do acesso facilitado ao ensino superior para vítimas de violência doméstica e da garantia de itens de higiene básica em situações de calamidade pública.

As medidas foram debatidas e aprovadas em diferentes estágios de tramitação, mas ambas representam avanços importantes na promoção de direitos, autonomia e dignidade feminina, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

Acesso ao ensino superior para vítimas de violência

Um dos destaques da sessão foi a aprovação, em 2º turno, do Projeto de Lei 3.567/25, de autoria do deputado Charles Santos. A proposta busca facilitar o acesso de mulheres vítimas de violência doméstica ao ensino superior, além de incentivar sua permanência nas universidades estaduais.

Durante a tramitação, o texto foi incorporado à política estadual de atendimento à mulher vítima de violência, prevista na Lei 22.256 de 2016. Com isso, passa a integrar oficialmente as diretrizes do Estado a promoção de oportunidades educacionais e profissionalizantes voltadas à geração de renda e empregabilidade dessas mulheres.

Na prática, o projeto prevê a criação de programas específicos que garantam não apenas o ingresso,

mas também a permanência dessas mulheres no ambiente acadêmico. A iniciativa tem como foco central a promoção da autonomia financeira, considerada fundamental para romper ciclos de violência.

Especialistas apontam que a dependência econômica é um dos principais fatores que dificultam o rompimento de relações abusivas, o que torna políticas educacionais uma ferramenta estratégica de emancipação.

O texto segue agora para redação final antes de ser encaminhado para sanção do governador.

Absorventes e dignidade em situações de calamidade

Também foi aprovado em 1º turno o Projeto de Lei 2.504/24, de autoria das deputadas Beatriz Cerqueira e Le-

ninha. A proposta altera a Lei 23.904 de 2021, que trata de políticas públicas relacionadas a eventos climáticos extremos.

O projeto amplia o escopo da legislação ao incluir mulheres como público prioritário em ações emergenciais, especialmente no que diz respeito ao acesso a absorventes higiênicos — item essencial muitas vezes negligenciado em situações de crise.

De acordo com o texto aprovado, a distribuição deverá ocorrer prioritariamente em escolas públicas, unidades básicas de saúde, abrigos, unidades de acolhimento e também em estabelecimentos prisionais. A medida contempla mulheres e estudantes afetadas por eventos climáticos extremos, como

enchentes, deslizamentos, períodos de seca severa e outras situações que resultem em estado de calamidade pública ou deslocamento forçado.

A proposta também amplia o conceito de vulnerabilidade social na legislação, incluindo pessoas atingidas por desastres naturais entre os grupos que demandam atenção prioritária do poder público.

O projeto foi aprovado na forma do substitutivo nº 2 e ainda será analisado por comissões de mérito antes de retornar ao Plenário para votação definitiva.

Avanços nas políticas públicas para mulheres

As duas propostas refletem uma tendência de fortalecimento de

políticas públicas com recorte de gênero em Minas Gerais, abordando tanto questões estruturais, como acesso à educação, quanto necessidades básicas em contextos emergenciais.

Parlamentares destacaram que iniciativas como essas são fundamentais para garantir dignidade, inclusão social e proteção às mulheres, sobretudo aquelas em situação de vulnerabilidade agravada por violência ou por eventos climáticos extremos.

Com a aprovação em diferentes estágios, os projetos seguem agora os trâmites legislativos até eventual transformação em lei, consolidando avanços na agenda de direitos das mulheres no estado.

Nova superintendente regional da Codevasf em BH é do Norte de Minas

A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) deu posse, nesta quarta-feira (29), à nova superintendente regional em Belo Horizonte (MG), Débora Vieira Cangussu. A cerimônia foi realizada na sede da Companhia, em Brasília (DF), e conduzida pelo diretor-presidente, Lucas Felipe de Oliveira.

Natural de Brasília de Minas, no Norte de Minas Gerais, Débora Cangussu é bacharel em Direito pelas Faculdades Santo Agostinho (FASA) e possui pós-graduação em Direito Público. Na Codevasf, iniciou sua atuação na 1ª Superintendência Regional, em Montes Claros, onde exerceu a função de assessora do superintendente regional. Poste-

riormente, também atuou como assessora na 16ª SR, em Belo Horizonte, antes de ser indicada para o cargo de superintendente. Ao longo de sua trajetória profissional, trabalhou ainda no Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA/NM), no Juizado Especial de Montes Claros e em escritórios de advocacia.

A solenidade de posse contou com a presença do diretor da Área de Revitalização e Desenvolvimento Territorial, José Vivaldo Souza de Mendonça Filho; da chefe de Gabinete da Presidência, Rosângela Matos; do gerente-executivo da Área de Administração e Tecnologia, Gerson Cestari; além de técnicos e assessores da Companhia.



FINANCIAMENTO DA SAÚDE PÚBLICA

Comissão de Saúde da ALMG avaliza projeto que busca garantir repasses a hospitais filantrópicos

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais deu mais um passo na discussão sobre o financiamento da saúde pública ao aprovar, nesta quarta-feira (29), parecer favorável ao Projeto de Lei Complementar (PLC) 63/21, que visa impedir a retenção ou o uso indevido de recursos destinados a hospitais filantrópicos e santas casas no estado.

A proposta, de autoria do deputado Arnaldo Silva, foi analisada pela Comissão de Saúde e recebeu aval do relator, o deputado Arlen Santiago, que também preside o colegiado. O projeto altera a Lei Complementar 102 de 2008, responsável por regulamentar a atuação do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MG).

Pelo texto aprovado, passa a ser considerada irregular — e, portanto, passível de sanções — a retenção ou a aplicação indevida de recursos públicos destinados às unidades de saúde que integram a rede complementar do Sistema Único de Saúde (SUS). Na prática, isso significa que estados ou municípios que deixarem de repassar esses valores, ou criarem obstáculos para o repasse dentro do prazo estabelecido, poderão ter suas contas questionadas

pelo órgão de controle.

O projeto também detalha o que caracteriza irregularidade: deixar de efetuar o repasse ou dificultá-lo no prazo de até cinco dias após o recebimento dos recursos. A medida busca dar mais segurança financeira às instituições filantrópicas, que desempenham papel essencial no atendimento à população.

Segundo o autor da proposta, o objetivo é evitar que falhas administrativas ou entraves burocráticos comprometam a continuidade dos serviços prestados. “As santas casas e hospitais filantrópicos dependem diretamente desses repasses para manter suas atividades. Quando há retenção ou uso indevido dos recursos, toda a população é prejudicada”, argumenta.

Rede filantrópica concentra grande parte do atendimento pelo SUS

Durante a análise da matéria, o relator destacou dados da Federasantas, que apontam a existência de cerca de 300 hospitais filantrópicos em Minas Gerais. Essas instituições são responsáveis por mais de 60% da capacidade instalada voltada ao atendimento de usuários do SUS no

estado.

De acordo com Arlen Santiago, o cenário dessas unidades é preocupante. Muitas enfrentam dificuldades financeiras há anos, com altos níveis de endividamento e estruturas defasadas. A situação teria sido agravada pela pandemia de Covid-19, que elevou custos operacionais e reduziu receitas, levando inclusive ao fechamento de diversas unidades em todo o país.

“Garantir que os recursos cheguem de forma regular é fundamental para manter o funcionamento dessas instituições e assegurar o atendimento à população mineira”, afirmou o relator em seu parecer.

O parlamentar apresentou ainda uma emenda de caráter técnico para corrigir a redação do projeto, sem alterar seu conteúdo. A mudança ajusta a nomenclatura de dispositivos legais, tornando o texto mais preciso do ponto de vista jurídico.

Fiscalização e impacto nas contas públicas

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais é o órgão responsável por fiscalizar a aplicação



dos recursos públicos e julgar a regularidade das contas de gestores estaduais e municipais. Com a aprovação da proposta, a retenção indevida de verbas destinadas à saúde passará a figurar explicitamente entre os motivos que podem levar à rejeição dessas contas.

Especialistas avaliam que a medida pode fortalecer mecanismos de controle e transparência, além

de reduzir práticas que comprometem o financiamento da rede complementar do SUS.

Tramitação segue em curso

O PLC 63/21 ainda tramita em 1º turno e será analisado pela Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária antes de seguir para votação no Plenário da ALMG. Caso aprovado em definitivo, o projeto

seguirá para sanção do governador.

A proposta integra um conjunto de iniciativas discutidas no Legislativo mineiro voltadas à sustentabilidade do sistema de saúde, especialmente no que diz respeito ao papel das instituições filantrópicas, consideradas fundamentais para garantir o acesso da população aos serviços hospitalares em diversas regiões do estado.

Assembleia de Minas aprova em 1º turno regulamentação da terapia assistida por animais

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais aprovou, em 1º turno, uma série de projetos voltados à ampliação de direitos e à melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência durante Reunião Ordinária de Plenário realizada nesta quarta-feira (29). Entre as propostas, destaca-se o avanço do Projeto de Lei 892/19, que regulamenta a terapia assistida por animais no estado.

De autoria do deputado Coronel Henrique, o texto original tratava exclusivamente da cinoterapia — prática terapêutica com uso de cães. No entanto, o substitutivo nº 2, apresentado pela Comissão de Saúde e aprovado pelos parlamentares, ampliou o alcance da proposta, passando a contemplar todas as modalidades de terapias assistidas por animais.

Com a nova redação, o projeto estabelece diretrizes para a realização dessas práticas, determinando que os tratamentos deverão contar com parecer favorável de um profissional de saúde responsável e ser conduzidos por equipes multiprofissionais devidamente capacitadas. A medida busca garantir segurança, eficácia e respaldo técnico aos atendimentos realizados com apoio de animais, prática que vem ganhando espaço em processos de reabilitação física e emocional.

Laudos médicos com validade ampliada

Outro destaque da sessão foi a aprovação, também em 1º turno, do Projeto de Lei 377/23, de autoria do deputado Professor Wendel Mesquita. A proposta trata da validade de laudos médicos que atestam de-

ficiências ou transtornos de caráter irreversível.

O objetivo do projeto é estabelecer validade por tempo indeterminado para esses documentos, evitando que pessoas com deficiência precisem renovar constantemente laudos para manter acesso a benefícios estaduais. Segundo o autor, a medida reduz burocracias e facilita a continuidade de tratamentos, especialmente em casos como o transtorno do espectro autista (TEA).

A proposta foi aprovada na forma do substitutivo nº 2, da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, que manteve a exigência de avaliação biopsicossocial e o cumprimento dos demais critérios legais para concessão de benefícios.

Atenção especial a gestantes com autismo

Também avançou no Plenário o Projeto de Lei 948/23, da deputada Alê Portela, que prevê atenção especializada a gestantes com transtorno do espectro autista.

A proposta, aprovada com alterações, modifica a legislação estadual sobre saúde materna para garantir assistência em saúde mental durante o pré-natal e o período pós-parto a mulheres com TEA ou outras condições que impliquem hipersensibilidade sensorial ou dificuldades de interação social. A medida visa oferecer suporte adequado e humanizado durante todas as fases da gestação.

Reconhecimento de direitos para pessoas com síndrome de Tourette

Projeto ampliou o alcance da proposta, passando a contemplar todas as modalidades de terapias assistidas por animais

Outro projeto aprovado foi o PL 4.515/25, de autoria do deputado Sargento Rodrigues, que busca assegurar às pessoas com síndrome de Tourette o acesso aos direitos e benefícios previstos para pessoas com deficiência.

A síndrome de Tourette é um distúrbio neurológico caracterizado por tiques motores e vocais involuntários, geralmente manifestados ainda na infância. O texto aprovado estabelece que o acesso aos benefícios dependerá do enquadramento nos critérios legais já definidos para pessoas com deficiência no estado.

Proteção integral a idosos em instituições

Fechando a pauta, os deputados aprovaram ainda o Projeto de Lei 3.056/24, do deputado Leleco Pimentel, que reforça a proteção

a idosos em instituições de longa permanência.

A proposta inclui, na legislação estadual, o princípio da proteção integral por meio da atuação de equipes multidisciplinares, ampliando o cuidado e a assistência prestados a essa população.

Próximos passos

Todos os projetos aprovados seguem agora para análise em 2º turno no Plenário da ALMG. Caso sejam novamente aprovados, poderão ser encaminhados para sanção do governador e, posteriormente, transformados em lei.

As propostas refletem uma agenda legislativa voltada à inclusão social, à redução de barreiras burocráticas e ao fortalecimento de políticas públicas destinadas a grupos vulneráveis em Minas Gerais.

MINAS

Projeto que garante intérprete de Libras a gestantes surdas avança e fica pronto para votação final

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais deu mais um passo importante na ampliação da acessibilidade na saúde pública ao encaminhar para votação definitiva, em Plenário, o Projeto de Lei (PL) 3.098/21. A proposta assegura o direito de gestantes, parturientes e puérperas surdas ou com deficiência auditiva de serem acompanhadas por intérprete ou tradutor da Língua Brasileira de Sinais (Libras) durante o atendimento nos serviços de saúde.

A matéria foi analisada em 2º turno pela Comissão de Saúde nesta quarta-feira (29) e teve parecer favorável com base no texto já aprovado anteriormente pelo Plenário, consolidado ao longo de sua tramitação. O relator foi o deputado Carlos Pimenta.

De autoria do deputado Professor Wendel Mesquita, o projeto propõe alterações na Lei Estadual 22.422, de 2016, que trata das diretrizes para a atenção à saúde materna e infantil em Minas Gerais. A proposta inclui novos dispositivos que reforçam o direito à comunicação acessível no sistema de saúde, especialmente para mulheres com deficiência sensorial.

Entre os pontos centrais da

proposta está a garantia de que gestantes com deficiência auditiva tenham acesso a recursos de comunicação adequados, como tecnologias assistivas e diferentes formas de linguagem. Além disso, o texto assegura o direito ao acompanhamento por intérprete de Libras durante o pré-parto, o parto e o pós-parto imediato.

O projeto também estabelece que esse acompanhamento deverá respeitar os critérios de segurança assistencial — conjunto de protocolos técnicos que visam garantir a integridade da paciente e do bebê, incluindo medidas de controle de infecções, organização das equipes médicas e adequação dos espaços hospitalares. A presença do intérprete não substitui o direito já assegurado de um acompanhante, podendo ambos coexistir durante o atendimento.

Especialistas destacam que a iniciativa representa um avanço significativo na humanização do atendimento em saúde, ao reduzir barreiras de comunicação que podem comprometer o entendimento de orientações médicas e impactar diretamente na segurança das pacientes.

Divulgação da Lei do Minu-

to Seguinte também avança

Durante a mesma reunião, a Comissão de Saúde também analisou o Projeto de Lei 1.299/23, de autoria da deputada Ione Pinheiro, que trata da divulgação da chamada Lei do Minuto Seguinte nas unidades de saúde do estado.

Essa legislação federal garante atendimento imediato, gratuito e obrigatório pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a vítimas de violência sexual, sem a exigência de boletim de ocorrência ou exames prévios. O objetivo do projeto é ampliar o conhecimento desse direito por meio de divulgação nos estabelecimentos de saúde.

O relator Carlos Pimenta apresentou substitutivo que insere essa obrigatoriedade em legislações estaduais já existentes, fortalecendo a política de atendimento às vítimas de violência. O texto ainda prevê regulamentação posterior para definir como essa divulgação deverá ser realizada.

A proposta segue em tramitação em 1º turno e ainda passará por outras comissões antes de chegar ao Plenário.

Diagnóstico de autismo em debate

Outro projeto discutido na reunião foi o PL 4.621/25, de autoria do deputado Charles Santos,



que trata do diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA) em crianças e adolescentes.

Inicialmente, a proposta previa a criação de um programa de atendimento itinerante para diagnóstico do TEA. No entanto, o relator apresentou um novo texto que retira a obrigatoriedade do modelo itinerante, destacando a complexidade do diagnóstico, que exige acompanhamento contínuo e avaliação detalhada por equipes multiprofissionais.

O substitutivo propõe alterações na legislação estadual para reforçar a importância do diagnóstico precoce e garantir que o Estado possa disponibilizar equipes especializadas para avaliação, rastreamento e definição de intervenções adequadas.

O projeto segue em tramitação em 1º turno e ainda será analisado por outras comissões temáticas.

Próximos passos

O PL 3.098/21, que trata do direito ao intérprete de Libras, está agora apto para votação definitiva em Plenário. Caso seja aprovado em 2º turno, seguirá para sanção do governador e poderá se tornar lei estadual.

As propostas analisadas reforçam o papel do Legislativo mineiro na construção de políticas públicas voltadas à inclusão, acessibilidade e proteção de grupos vulneráveis, especialmente no campo da saúde.

Café especial de Minas chega à Itália com certificação ambiental

Trata-se da primeira exportação realizada pela entidade com a certificação do Selo Verde MG, o que representa um avanço significativo na adaptação do setor cafeeiro às novas demandas globais

Minas Gerais deu mais um passo estratégico na consolidação de sua presença no mercado internacional de cafés especiais. Neste mês, 360 sacas de café especial — cada uma com 60 quilos — foram exportadas para a Itália com a certificação do Selo Verde MG, ferramenta oficial que atesta a conformidade socioambiental das propriedades rurais do estado.

A exportação marca um momento simbólico para o agronegócio mineiro, ao atender às novas exigências da União Europeia, que tem ampliado o rigor sobre a origem sustentável de produtos agropecuários importados, especialmente aqueles ligados a cadeias produtivas sensíveis, como o café.

O lote exportado é oriundo da Fazenda da Serra, vinculada à Associação de Produtores do Café da Região Vulcânica de Poços de Caldas, no Sul do estado. Trata-se da primeira exportação realizada pela entidade com a certificação do Selo Verde MG, o que representa um avanço significativo na adaptação do setor cafeeiro às novas demandas globais.

Sustentabilidade como dife-

rencial competitivo

De acordo com especialistas envolvidos na produção, o reconhecimento internacional só foi possível graças à adoção rigorosa de boas práticas ambientais e trabalhistas. Entre elas, destacam-se a preservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a manutenção da reserva legal e o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos trabalhadores rurais.

Esse conjunto de medidas tem se tornado essencial para garantir competitividade no mercado externo, onde consumidores e importadores estão cada vez mais atentos à rastreabilidade e ao impacto ambiental dos produtos que consomem.

Além disso, o acesso gratuito à certificação tem sido apontado como um fator decisivo para ampliar a adesão dos produtores ao programa. A ausência de custos para emissão de relatórios e certidões facilita a inclusão de pequenos e médios produtores no comércio internacional.

Tecnologia e rastreabilidade no campo

Lançado em 2023, o Selo Verde

MG é uma plataforma pública desenvolvida pelo Governo de Minas por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais e do Instituto Estadual de Florestas, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e com apoio do programa Al-Invest Verde.

A ferramenta utiliza dados oficiais para gerar relatórios de conformidade ambiental, analisando critérios como uso do solo, preservação de vegetação nativa, possíveis vínculos com desmatamento irregular e indicadores sociais das propriedades.

Atualmente, a plataforma reúne informações de mais de 1,1 milhão de propriedades rurais em Minas Gerais e contempla diversas cadeias produtivas, incluindo café, soja, pecuária bovina, cana-de-açúcar e florestas plantadas.

O sistema permite que produtores, exportadores e importadores tenham acesso rápido e confiável às informações necessárias para comprovar a origem sustentável dos produtos, o que se tornou um requisito indispensável no comércio internacional.



Novas regras e oportunidades comerciais

A iniciativa ganha ainda mais relevância diante da entrada em vigor, prevista para julho de 2026, do Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento, que proíbe a comercialização, no bloco europeu, de produtos associados ao desmatamento ocorrido após 31 de dezembro de 2020.

A legislação impacta diretamente o Brasil, uma vez que abrange cadeias produtivas estratégicas como café, soja, carne bovina, madeira e cacau, exigindo mecanismos robustos de rastreabilidade e comprovação de sustentabilidade.

Além disso, a partir de maio de 2026, entra em vigor de forma

provisória o Acordo de Parceria Estratégica Mercosul-União Europeia, que amplia as possibilidades de comércio entre os blocos e reforça a importância do uso de dados públicos e plataformas oficiais para garantir transparência nas relações comerciais.

Minas na vanguarda da cafeicultura sustentável

Diante desse cenário, Minas Gerais se posiciona na vanguarda ao oferecer uma solução pública, gratuita e tecnicamente robusta para atender às exigências internacionais. A expectativa é de que iniciativas como o Selo Verde MG ampliem o acesso dos produtores mineiros a mercados mais exigentes e valoriza-

dos, agregando valor ao produto e fortalecendo a imagem do estado como referência em sustentabilidade.

Para os produtores, o caminho para obtenção da certificação é relativamente simples: basta acessar a plataforma e inserir o número do Cadastro Ambiental Rural (CAR), a partir do qual são gerados os relatórios e certidões necessárias.

Com a primeira exportação certificada já realizada, o café especial mineiro reforça sua posição de destaque no cenário global, aliando qualidade reconhecida internacionalmente à responsabilidade ambiental — uma combinação cada vez mais determinante para o futuro do agronegócio.

Governo de Minas lança projeto para mapear imóveis públicos

A iniciativa busca garantir maior transparência, eficiência na gestão pública e melhor utilização das estruturas físicas disponíveis

O Governo de Minas Gerais deu início a uma das mais amplas iniciativas de modernização administrativa dos últimos anos ao lançar o projeto Mapeamento e Atualização do Patrimônio Imobiliário do Estado (Mapi.MG). A ação foi apresentada na última terça-feira (28), em evento realizado na Cidade Administrativa, em Belo Horizonte, e será coordenada pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais.

A proposta é inédita na administração estadual e tem como principal objetivo levantar, de forma detalhada, a situação jurídica, patrimonial e contábil de todos os imóveis pertencentes ao Estado. A iniciativa busca garantir maior transparência, eficiência na gestão pública e melhor utilização das estruturas físicas disponíveis.

Segundo o governo, o projeto

permitirá identificar imóveis ociosos ou subutilizados, possibilitando sua destinação adequada e reduzindo gastos com alugueis, uma das despesas recorrentes da máquina pública.

Inventário inédito e abrangente

Atualmente, estima-se que Minas Gerais possua cerca de 11 mil

imóveis próprios, distribuídos em todas as regiões do estado. Esses espaços abrigam serviços essenciais à população, como escolas, hospitais, unidades de saúde, fóruns, batalhões da Polícia Militar e delegacias.

No entanto, parte desse patrimônio ainda carece de informações atualizadas e registros completos, o que dificulta a gestão eficiente. O Mapi.MG surge justamente para preencher essa lacuna, criando um banco de dados robusto e confiável sobre os bens públicos estaduais.

De acordo com o governador Mateus Simões, o projeto representa um avanço estratégico para a administração pública. Ele destacou que o levantamento permitirá mensurar com precisão o patrimônio do Estado e promover a regularização de imóveis que ainda apresentam pendências documentais.

Metodologia técnica e atuação especializada

O trabalho será executado por empresas especializadas e contará com uma abordagem multidisciplinar. Entre as etapas previstas estão pesquisas históricas sobre os imóveis, vistorias técnicas pre-

senciais, levantamentos topográficos georreferenciados e avaliações de mercado.

Esse conjunto de ações permitirá não apenas identificar a situação atual de cada imóvel, mas também estimar seu valor econômico, potencial de uso e eventuais necessidades de regularização ou manutenção.

A secretária de Planejamento e Gestão, Silvia Listgarten, ressaltou que o projeto será conduzido com rigor técnico e foco na melhoria dos serviços prestados à população. Segundo ela, a iniciativa permitirá uma visão mais estratégica sobre o uso dos espaços públicos, contribuindo diretamente para a qualidade das políticas públicas.

Fase inicial e expansão gradual

Na primeira etapa, o Mapi.MG terá como foco duas regiões estratégicas: a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o chamado Vale do Lítio. Ao todo, cerca de 950 imóveis, distribuídos em 73 municípios, serão inventariados nos próximos 12 meses.

A escolha dessas regiões leva em conta tanto a concentração de imóveis públicos quanto o potencial de desenvolvimento



econômico, especialmente no caso do Vale do Lítio, que tem atraído investimentos e atenção nacional.

A expectativa do governo é expandir o projeto de forma gradual para todas as regiões do estado, consolidando um modelo permanente de gestão patrimonial baseado em dados atualizados e confiáveis.

Modernização e tomada de decisões

Para o secretário-adjunto da Seplag-MG, Rodrigo Matias, o Mapi.MG representa uma solução para problemas históricos relacionados à falta de controle e organização do patrimônio público. Ele destacou que a iniciativa permiti-

rá decisões mais assertivas, tanto na destinação quanto na manutenção dos imóveis.

O projeto foi inspirado em experiência semelhante realizada no estado do Paraná, que obteve resultados positivos na organização e valorização de seu patrimônio imobiliário. Durante o lançamento, representantes do governo paranaense compartilharam experiências e boas práticas adotadas na execução do trabalho.

Participação dos órgãos e impacto esperado

A Seplag-MG enfatiza que o sucesso do projeto dependerá da colaboração ativa dos diversos órgãos e entidades estaduais, responsáveis pela gestão direta dos

imóveis e pela guarda de documentos essenciais para o levantamento.

Com a implementação do Mapi.MG, o Governo de Minas espera não apenas reduzir custos operacionais, mas também aprimorar a prestação de serviços públicos, garantindo que os espaços utilizados pelo Estado estejam adequadamente estruturados e alinhados às necessidades da população.

A iniciativa reforça o compromisso com a modernização da administração pública e com a gestão eficiente dos recursos, em um cenário em que a transparência e a responsabilidade fiscal são cada vez mais exigidas pela sociedade.

Minas Gerais acelera geração de empregos e registra mais de 70 mil novas vagas em 2026

O saldo positivo é resultado de 274.365 admissões contra 235.520 desligamentos, refletindo um cenário de aquecimento econômico e expansão das oportunidades de trabalho

Minas Gerais segue em trajetória de crescimento no mercado de trabalho e alcançou, em 2026, um dos melhores desempenhos da sua história recente. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgados nesta quarta-feira (29), apontam que o estado criou 38.845 novas vagas formais apenas no mês de março, consolidando o segundo melhor resultado já registrado para o período em toda a série histórica.

O saldo positivo é resultado de 274.365 admissões contra 235.520 desligamentos, refletindo um cenário de aquecimento econômico e expansão das oportunidades de trabalho. Com esse desempenho, Minas Gerais se posiciona como o segundo estado que mais gerou empregos no país no mês e já acumula 70.625 no-

vos postos de trabalho com carteira assinada apenas nos três primeiros meses de 2026.

Crescimento sustentado e recorde histórico

O avanço no número de empregos formais reforça um ciclo de recuperação econômica observado desde 2019. Nesse período, o estado ultrapassou a marca de 1 milhão de vagas criadas, consolidando-se como um dos principais polos de geração de emprego do Brasil.

Esse cenário contribuiu diretamente para a redução da taxa de desemprego, que atingiu 3,8% no quarto trimestre de 2025 — o menor índice já registrado no estado e abaixo da média nacional, que ficou em 5,1% no mesmo período.

Segundo o governador Mateus

Simões, os números refletem políticas públicas voltadas à atração de investimentos, simplificação de processos e estímulo ao empreendedorismo. Ele destaca que o crescimento econômico tem impacto direto na qualidade de vida da população, ampliando o acesso à renda e às oportunidades.

Qualificação profissional como estratégia

Além da geração de vagas, o governo estadual tem investido na qualificação da mão de obra como forma de sustentar o crescimento. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais tem atuado na promoção de programas que conectam capacitação profissional às demandas do mercado.

Entre as iniciativas, destaca-se o

Evolução Jovem, que busca preparar jovens para o ingresso no mercado de trabalho, promovendo inclusão produtiva e geração de renda.

De acordo com a pasta, a qualificação é essencial para garantir que os trabalhadores estejam aptos a ocupar as vagas criadas, especialmente em um cenário de transformação econômica e tecnológica.

Economia diversificada impulsiona resultados

O bom desempenho de março foi puxado por todos os principais setores da economia mineira, evidenciando a diversidade produtiva do estado. O setor de serviços liderou a geração de empregos, com 17.865 novas vagas, seguido pela agropecuária (+9.722), construção civil (+4.176), comércio (+3.752)

e indústria (+3.331).

Para especialistas, esse equilíbrio entre diferentes segmentos reduz a vulnerabilidade a oscilações econômicas e fortalece a resiliência do mercado de trabalho em Minas Gerais.

A diretoria de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da Sedese destaca que a distribuição das vagas entre diversos setores demonstra que as políticas públicas estão alcançando diferentes cadeias produtivas, promovendo crescimento mais uniforme.

Mais de 5 milhões de trabalhadores formais

Outro indicador relevante é o estoque de empregos formais no estado, que já ultrapassa a marca de 5 milhões de trabalhadores

(5.058.972). Esse número representa o total de pessoas com carteira assinada nos setores público e privado e coloca Minas Gerais entre os estados com maior volume de empregos do país.

O resultado reforça a posição do estado como um dos principais motores da economia brasileira e evidencia o impacto de políticas voltadas ao desenvolvimento regional, à atração de empresas e à geração de oportunidades.

Com números expressivos e crescimento contínuo, Minas Gerais mantém o ritmo de expansão do emprego formal em 2026, consolidando um cenário de maior dinamismo econômico e ampliando perspectivas para trabalhadores e empresas em todas as regiões do estado.

SAMU 192 E TRANSPORTE DE PACIENTES

Novo PAC amplia estrutura com investimentos de mais de R\$ 20 mi

A renovação da frota contempla 31 municípios do Norte de Minas, ampliando a capacidade de resposta em atendimentos de urgência e emergência

A região Norte de Minas será contemplada com um importante reforço na área da saúde pública por meio do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Ao todo, serão destinados mais de R\$ 20,6 milhões em investimentos diretos para a ampliação e modernização dos serviços de urgência e transporte de pacientes, beneficiando dezenas de municípios, incluindo Montes Claros.

A iniciativa prevê a entrega de 54 novos veículos, sendo 35 ambulâncias para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e 19 micro-ônibus destinados ao transporte de pacientes que necessitam de tratamento fora do domicílio.

Reforço ao atendimento de urgência

No eixo voltado ao Samu 192, serão disponibilizadas 35 novas unidades móveis, com investimento total de aproximadamente R\$ 10,24 milhões. Cada ambulância tem valor unitário estimado em R\$ 292.600,00.

A renovação da frota contempla 31 municípios da região, ampliando a capacidade de resposta em atendimentos de urgência

e emergência. Entre as cidades beneficiadas estão Berizal, Bocaiúva, Bonito de Minas, Capitão Enéas, Coração de Jesus, Cristália, Francisco Dumont, Francisco Sá, Gameleiras, Ibiaí, Itacambira, Janaúba, Januária, Mato Verde, Miravânia, Montalvânia, Monte Azul, Montes Claros, Montezuma, Pintópolis, Pirapora, Ponto Chique, Porteirinha, Rio Pardo de Minas, Salinas, São Francisco, São João da Ponte, São Romão, Taiobeiras, Várzea da Palma e Varzelândia.

A modernização da frota é considerada estratégica para garantir mais agilidade no socorro à população, especialmente em regiões de grande extensão territorial, como o Norte de Minas, onde o tempo de resposta pode ser determinante para salvar vidas.

Transporte para tratamento especializado

Outro eixo do investimento contempla a aquisição de 19 micro-ônibus, com valor total de R\$ 10,42 milhões e custo unitário de R\$ 548.600,00. Os veículos serão utilizados no transporte de pacientes que precisam se deslocar para outros municípios em busca de atendimento especializado, dentro da política conhecida

como Tratamento Fora do Domicílio (TFD).

Serão beneficiados 19 municípios: Bocaiúva, Bonfinópolis de Minas, Bonito de Minas, Engenheiro Navarro, Guaraciama, Guarda-Mor, Jaíba, Lagamar, Lagoa Grande, Matias Cardoso, Montalvânia, Monte Azul, Pirapora, Porteirinha, Presidente Olegário, Rio Pardo de Minas, Rubelita, Santo Antônio do Retiro e São Francisco.

A iniciativa integra o programa "Agora Tem Especialistas | Caminhos da Saúde", que busca ampliar o acesso da população a consultas, exames e tratamentos em centros de referência, reduzindo filas e garantindo maior continuidade no cuidado.

Impacto regional e fortalecimento do SUS

Somados, os investimentos chegam a R\$ 20,66 milhões apenas na aquisição dos veículos, além de um custeio anual estimado em R\$ 5 milhões para manutenção dos serviços. A medida fortalece a estrutura do Sistema Único de Saúde (SUS) na região, ampliando tanto o atendimento emergencial quanto o acesso a serviços especializados.

Para municípios de menor porte, muitas vezes distantes de centros médicos mais complexos, a chegada dos novos veículos representa um avanço significativo na garantia do direito à saúde, reduzindo barreiras geográficas e melhorando a logística de atendimento.

Mais agilidade e qualidade no atendimento

Com a entrega das novas ambulâncias e micro-ônibus, a expectativa é de que haja maior eficiência no atendimento pré-hospitalar e no transporte de pacientes, refletindo diretamente na qualidade dos serviços prestados à população.

Em regiões como o Norte de Minas, onde há desafios históricos relacionados à infraestrutura e à distância entre cidades, ações como essa são consideradas fundamentais para reduzir desigualdades e ampliar o acesso a serviços essenciais.

A iniciativa reforça o compromisso com a regionalização da saúde e com o fortalecimento da rede pública, garantindo mais dignidade e segurança para milhares de mineiros que dependem diariamente dos serviços do SUS.



DIA DO TRABALHADOR

Hemominas altera funcionamento no feriado e reforça apelo por doações antecipadas

Na unidade de Montes Claros, o funcionamento seguirá o mesmo padrão estadual. O hemocentro estará fechado na sexta-feira (1º de maio) e também não terá atendimento no sábado

A Fundação Hemominas informou que suas unidades em todo o estado terão funcionamento alterado em razão do feriado do Dia do Trabalhador. Na sexta-feira (1º/5), todas as unidades estarão fechadas, o que acende um alerta para a necessidade de reforço nos estoques de sangue.

De acordo com a instituição, o período de feriados prolongados costuma registrar uma combinação preocupante: queda significativa no número de doadores e aumento na demanda por hemocomponentes, especialmente em decorrência de atendimentos de urgência, cirurgias e tratamentos contínuos.

Diante desse cenário, a Hemominas orienta a população apta a doar sangue a antecipar a ida a uma unidade antes do feriado, contribuindo para manter níveis seguros nos estoques e evitar prejuízos ao atendimento hospitalar.

Funcionamento em Montes Claros

Na unidade de Montes Claros, o funcionamento seguirá o mesmo padrão estadual. O hemocentro estará fechado na sexta-feira (1º de maio) e também não terá atendimento no sábado (2 de maio), o que reforça ainda mais a necessidade de doações antecipadas por parte da população da região Norte de Minas.

A ausência de funcionamento durante o feriado prolongado pode impactar diretamente o abastecimento de sangue nos hospitais locais, que continuam demandando hemocomponentes para atendimentos de urgência e procedimentos médicos.

Atendimento parcial no sábado em outras cidades

O funcionamento será retomado parcialmente no sábado (2/5), com atendimento em apenas algumas unidades do estado. Confira os horários:

Hemocentro de Belo Horizonte: das 7h às 12h

Hemocentro Regional de Juiz de Fora: das 7h às 12h

Hemocentro de Uberaba: das 7h às 11h30

Unidade de Coleta Júlia Kubitschek: das 8h às 11h

As demais unidades permanecerão fechadas neste dia.

A Hemominas destaca que, mesmo com o funcionamento parcial, o volume de atendimentos não é suficiente para suprir toda a demanda, reforçando a importância da doação antecipada.

Quem pode doar sangue

Para realizar a doação, é necessário atender a alguns critérios básicos: estar em boas condições de saúde, ter entre 16 e 69 anos (menores de idade precisam de autorização dos responsáveis), pesar mais de 50 quilos, estar descansado e alimentado no momento da doação, além de apresentar documento oficial com foto.



A instituição também orienta que os interessados verifiquem previamente eventuais restrições temporárias ou definitivas, como uso de medicamentos, realização de procedimentos médicos recentes ou condições específicas de saúde.

Agendamento facilita atendimento

As doações podem ser agendadas previamente por meio dos canais digitais do Governo de Minas, incluindo o aplicativo MG App Cidadão, o que contribui para reduzir

filas e organizar o fluxo de atendimento nas unidades.

A Hemominas também solicita que, em caso de impossibilidade de comparecimento, o agendamento seja cancelado com antecedência, permitindo que outros doadores utilizem o horário disponível.

Importância da doação regular

A doação de sangue é essencial para o funcionamento da rede hospitalar e não pode ser substituída por nenhum outro recurso

artificial. Cada bolsa coletada pode beneficiar mais de um paciente, sendo fundamental para tratamentos como quimioterapia, cirurgias de grande porte, transplantes e atendimento a vítimas de acidentes.

Com a aproximação do feriado, a Fundação reforça o apelo à solidariedade da população mineira — especialmente no Norte de Minas — para garantir que os estoques permaneçam em níveis adequados e que nenhum paciente deixe de ser atendido por falta de sangue.

Unimontes coordena capacitação inédita em Minas para atuação psicológica em catástrofes

Ao todo, 100 participantes integram a turma, formada por psicólogos, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas familiares, profissionais da Defesa Civil e integrantes da rede de atenção psicossocial de várias regiões do estado

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) está à frente, em Minas Gerais, de uma importante iniciativa voltada ao fortalecimento da saúde mental em contextos de crise: a Capacitação de Assistência Psicológica Integrativa em Catástrofes (APIC). O curso, realizado de forma online, teve início no dia 30 de março e segue até 29 de junho de 2026, reunindo profissionais de diversas áreas da saúde e da assistência social em uma formação estratégica para situações de emergência.

A ação é desenvolvida em parceria com o Rotary Club de São Paulo – Butantã, por meio do Programa de Ajuda Humanitária Psicológica (PAHP), contando ainda com a colaboração da Associação de Terapia Familiar de Minas Gerais e apoio institucional da Associação Brasileira de Terapia Familiar.

Ao todo, 100 participantes integram a turma, formada por psicólogos, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, terapeutas familiares, profissionais da Defesa Civil e integrantes da rede de atenção psicossocial de várias regiões

do estado. A diversidade do público reforça o caráter interdisciplinar da capacitação e sua relevância para o sistema público de saúde.

Formação voltada para cenários de crise

De acordo com a coordenação da Unimontes, composta pelos professores Marjane de Alencar Loyola, Marcello Brito e Ana Maria Fonseca Zampieri, o principal objetivo do curso é preparar profissionais para atuar em contextos emergenciais, com intervenções psicológicas focais, breves e direcionadas.

A proposta pedagógica busca prevenir o agravamento do sofrimento psíquico em populações expostas a eventos traumáticos, como desastres naturais, tragédias coletivas e situações de grande impacto social. Para isso, os participantes têm acesso a conteúdos atualizados sobre estratégias de assistência psicológica integrativa, desenvolvimento de habilidades para intervenções em crises e ferramentas práticas de regulação emocional.

Entre os eixos trabalhados na capacitação estão a psicoeducação, o cuidado com o cuidador — fundamental em cenários de sobrecarga emocional — e a atuação em equipes multiprofissionais, garantindo um atendimento mais eficiente e humanizado às vítimas.

Metodologia e carga horária

A formação é realizada por meio de videoconferências semanais, utilizando a plataforma Zoom, com encontros às segundas-feiras, das 8h às 11h. Ao todo, são 42 horas de capacitação, que incluem aulas teóricas, atividades práticas, vivências, treinamentos e supervisões clínicas.

O modelo remoto amplia o alcance da iniciativa, permitindo a participação de profissionais de diferentes regiões de Minas Gerais, inclusive áreas mais distantes dos grandes centros urbanos, o que contribui para a descentralização do conhecimento e o fortalecimento da rede de saúde mental em todo o estado.

Corpo docente e

atuação voluntária

Um dos diferenciais do curso é o corpo docente, composto por professores, pesquisadores e especialistas reconhecidos nacional e internacionalmente nas áreas de Psicologia, Medicina, Educação e Saúde Mental. Todos os instrutores atuam de forma voluntária e são vinculados ao Programa de Ajuda Humanitária Psicológica.

A diversidade de experiências e abordagens teóricas dos docentes enriquece a formação, proporcionando aos participantes uma visão ampla e integrada sobre o cuidado psicológico em situações de desastre.

Experiência consolidada em grandes tragédias

O Programa de Ajuda Humanitária Psicológica possui cerca de 18 anos de atuação em intervenções e capacitações em cenários de crise. Ao longo desse período, o programa participou de ações em diversos episódios marcantes no país, como a Rompimento da barragem de Brumadinho, além de tragédias

em cidades como Blumenau, Nova Friburgo, Petrópolis e em eventos críticos como o incêndio na Boate Kiss.

Também houve atuação em episódios de violência e desastres urbanos, como os casos registrados em Suzano e Realengo, além de ações recentes em regiões atingidas por eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul.

Essas experiências práticas consolidam o PAHP como uma referência nacional no apoio psicológico em situações de emergência, contribuindo diretamente para a formação de equipes preparadas para lidar com o sofrimento coletivo.

Fortalecimento da rede psicossocial

A iniciativa coordenada pela Unimontes reforça a importância de investir na qualificação contínua dos profissionais que atuam na linha de frente da saúde mental. Em um cenário de aumento de eventos climáticos extremos e crises sociais, a preparação técnica e emocional das equipes torna-se essen-



Unimontes prepara terceira edição do Uniopen e espera reunir cerca de 5 mil visitantes

A expectativa é que o evento receba aproximadamente 5 mil visitantes, entre estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de toda a região

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) já está em ritmo de organização para a terceira edição do Uniopen – Unimontes Aberta para Todos, que será realizada no próximo dia 12 de junho, no campus-sede da instituição, em Montes Claros. A expectativa é que o evento receba aproximadamente 5 mil visitantes, entre estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de toda a região.

A iniciativa tem como principal objetivo aproximar a universidade da educação básica, oferecendo aos jovens a oportunidade de conhecer de perto a estrutura acadêmica, os cursos ofertados e as possibilidades de formação profissional disponíveis no ensino superior público.

Coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino, o Uniopen mobiliza diversos departamentos, cursos e setores da universidade, transformando o campus em um espaço

dinâmico de troca de experiências, aprendizado e interação entre professores, acadêmicos e visitantes.

Universidade de portas abertas

Segundo a pró-reitora de Ensino, professora Ivana Ferrante Rebello, a proposta do evento é ampliar o acesso à informação e incentivar os estudantes a ingressarem no ensino superior.

“A proposta do Uniopen é, literalmente, abrir as portas da universidade para a comunidade de Montes Claros e de toda a região. No dia do evento, a Unimontes se transforma em uma grande sala de aula, com atividades pensadas para despertar o interesse dos estudantes”, destaca.

Durante o evento, os visitantes poderão conhecer detalhadamente os cursos de graduação e pós-graduação, além de projetos de

pesquisa, programas de extensão e laboratórios que fazem parte da estrutura acadêmica da instituição.

Também serão apresentadas informações sobre as formas de ingresso, como o vestibular próprio da universidade e o Programa de Avaliação Seriada para o Acesso ao Ensino Superior (PAES), uma das principais portas de entrada para novos alunos.

Programação diversificada e interativa

A programação do Uniopen inclui uma série de atividades voltadas à participação ativa dos estudantes, como mostras científicas, exposições temáticas, oficinas práticas, jogos acadêmicos e intervenções artísticas. A proposta é proporcionar uma experiência imersiva, permitindo que os visitantes vivenciem o cotidiano universitário.

A interação direta com profes-

sores e acadêmicos também é um dos pontos fortes do evento, possibilitando que os estudantes esclareçam dúvidas sobre cursos, mercado de trabalho e trajetória acadêmica.

“A Unimontes é uma universidade dinâmica, que se reinventa constantemente por meio de projetos e ações. O Uniopen é uma vitrine dessa produção acadêmica e científica”, ressalta a pró-reitora.

Expansão de cursos e qualidade reconhecida

Nos últimos anos, a Unimontes tem ampliado sua oferta de cursos, acompanhando as demandas do mercado e as transformações da sociedade. Entre as graduações mais recentes estão Psicologia, Farmácia, Cinema e Audiovisual, Inteligência Artificial e Arquitetura e Urbanismo — este último com início previsto para o primeiro semestre de 2027.

De acordo com a instituição, os

cursos são bem avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), muitos deles com conceito de excelência, o que reforça o papel da universidade na formação de profissionais qualificados.

“A Unimontes mantém o compromisso de formar profissionais capacitados para atuar na sociedade e transformá-la por meio do ensino, da pesquisa e da extensão”, acrescenta Ivana Ferrante Rebello.

Engajamento do corpo docente

Outro aspecto destacado pela organização é a participação ativa dos professores no evento. A universidade tem incentivado o envolvimento do corpo docente, que será responsável por apresentar pesquisas, projetos e experiências acadêmicas aos visitantes.

“O Uniopen será uma oportunidade para que os professores mos-

trem suas atividades e pesquisas de grande relevância científica. Esperamos uma participação expressiva no dia 12 de junho, compartilhando conhecimento e inspirando os futuros universitários”, conclui a pró-reitora.

Integração regional e incentivo à educação

Com a realização do Uniopen, a Unimontes reforça seu papel como instituição pública comprometida com o desenvolvimento regional, promovendo a integração entre escola e universidade e estimulando o acesso ao ensino superior.

A expectativa é que o evento contribua para ampliar o interesse dos jovens pela educação universitária, oferecendo informações, experiências e perspectivas que possam influenciar positivamente suas escolhas profissionais e acadêmicas.



Declare
amor.
Doe
esperança.

VEJA COMO
FAZER.
É MAIS SIMPLES
DO QUE PARECE.

Você sabia que pode destinar parte do seu Imposto de Renda para ajudar crianças e adolescentes, sem pagar nada a mais por isso?

Passo 1 Na hora de preparar sua declaração, converse com seu contador e manifeste o interesse em destinar parte do seu Imposto de Renda ao **FIA - Fundo para a Infância e Adolescência**.

Esse é o primeiro passo para transformar a sua declaração em um gesto de solidariedade.

Passo 3 Depois da destinação, guarde o comprovante de pagamento da DARF referente à doação.

Em seguida, procure o Setor de Captação de Recurso da Santa Casa Montes Claros pelo telefone **3229-2024**, para assinar a carta de direcionamento.

PRONTO! UM GESTO SIMPLES QUE AJUDA A TRANSFORMAR HISTÓRIAS.

Passo 2 O contador realiza todo o processo de documentação e faz o direcionamento do imposto ao FIA, por meio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) de Montes Claros.

Ou seja: é tudo feito dentro da própria declaração.

Conheça o seu direito:

A Lei Federal nº 8.069/90 permite destinar parte do Imposto de Renda ao Fundo da Infância e Adolescência (FIA), que apoia instituições dedicadas à causa infanto-juvenil.

- Se você tem imposto a pagar, o valor destinado é deduzido do total.

- Se você tem imposto a restituir, o valor é acrescido à restituição.

*Válido para quem declara pelo modelo completo.



Saiba mais: (38) 3229-2024

Fique atento ao prazo!
O período para a declaração do imposto de renda será do dia 16 de março ao dia 29 de maio.

SANTA CASA
MONTES CLAROS



MONTES CLAROS

Acidente com feridos termina com motorista preso por embriaguez e fuga sem socorro

Um grave acidente de trânsito registrado na noite dessa quarta-feira (29) mobilizou equipes de resgate e da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) em Montes Claros, no Norte do estado. A ocorrência foi atendida pela 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM) e envolveu uma caminhonete e uma motocicleta, deixando duas pessoas feridas.

O acidente aconteceu na movimentada Avenida Osmane Barbosa, nas proximidades do bairro JK, um dos principais corredores de tráfego da cidade. Segundo relatos de testemunhas, o condutor de uma caminhonete Fiat Strada branca, de 34 anos, teria realizado

uma manobra irregular de retorno na via, no sentido bairro-centro, nas imediações do Clube dos Cabos e Soldados.

No momento da manobra, uma motocicleta que trafegava no sentido contrário acabou colidindo com a traseira do veículo. A moto era conduzida por um jovem de 27 anos, que levava como passageiro o irmão, de 21 anos. Com o impacto, os dois ocupantes foram arremessados ao solo, sofrendo ferimentos.

De acordo com as informações apuradas no local, após a colisão inicial, o motorista da caminhonete teria engatado marcha à ré e, de forma ainda mais grave, atro-

pelado as vítimas que estavam caídas na pista, passando com o veículo sobre elas. Em seguida, ele deixou o local sem prestar qualquer tipo de socorro, o que agravou a situação e gerou revolta entre testemunhas.

Equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foram acionadas e prestaram os primeiros socorros às vítimas. O passageiro da motocicleta apresentava escoriações e relatava fortes dores pelo corpo, sendo encaminhado ao Hospital das Clínicas da cidade. Já o condutor da moto estava em estado mais delicado, com múltiplas escoriações e suspeita de traumas na região da

bacia e nas costelas, sendo levado para a Santa Casa de Montes Claros.

Enquanto o atendimento às vítimas era realizado, a Polícia Militar iniciou rastreamento para localizar o condutor da caminhonete. Após diligências, o suspeito foi encontrado no cruzamento da Avenida Osmane Barbosa com a Avenida Minas Gerais, onde foi abordado pelos militares.

Durante a abordagem, o homem afirmou que havia realizado a manobra para acessar uma lanchonete nas proximidades e alegou que, após o acidente, teria sido cercado por populares, motivo pelo qual decidiu deixar o local por temer

agressões. No entanto, ele admitiu ter ingerido bebida alcoólica antes de dirigir. O motorista também se recusou a realizar o teste do etilômetro, procedimento utilizado para aferir o nível de álcool no organismo.

Diante das circunstâncias e dos indícios constatados pelos policiais, o condutor foi preso em flagrante pelos crimes de embriaguez ao volante, evasão do local de acidente sem prestar socorro às vítimas e lesão corporal. A caminhonete foi apreendida e removida para um pátio credenciado, onde ficará à disposição da Justiça.

A Polícia Militar reforçou a importância do respeito às leis de

trânsito e alertou para os riscos da combinação entre álcool e direção, uma das principais causas de acidentes graves nas vias urbanas e rodovias do país. A corporação também destacou que fugir do local sem prestar socorro configura crime, agravando significativamente a situação do condutor envolvido.

O caso será investigado pelas autoridades competentes, e o estado de saúde das vítimas segue sendo acompanhado pelas equipes médicas. O episódio reacende o debate sobre segurança no trânsito e a necessidade de maior conscientização por parte dos condutores para evitar tragédias como essa.

PEDRAS DE MARIA DA CRUZ

Acidente de trânsito com morte de vereador é registrado

Um grave acidente de trânsito resultou na morte de um homem, Robson Viveiros de Souza, conhecido popularmente por Robinho, aos 44 anos na noite dessa quarta-feira (29), no município de Pedras de Maria da Cruz, no Norte do estado. A ocorrência foi registrada pela Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), por meio da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM), e causou grande comoção na cidade.

O acidente aconteceu na Avenida Montes Claros, localizada na região central do município. De acordo com as informações levantadas no local, a vítima conduzia uma motocicleta modelo Yamaha Fazer quando, por motivos ainda a serem esclarecidos, perdeu o controle da

direção e colidiu violentamente contra um poste de iluminação pública.

Com o impacto, o motociclista sofreu ferimentos graves e não resistiu. Uma equipe médica municipal foi acionada rapidamente e compareceu ao local, porém o óbito foi constatado ainda na cena do acidente.

A vítima exercia o cargo de vereador no município, o que ampliou a repercussão do caso entre moradores e autoridades locais. A identidade do parlamentar não foi divulgada oficialmente até o momento, mas a notícia provocou manifestações de pesar e consternação na comunidade, que lamenta a perda de uma liderança política atuante.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) che-

gou a ser acionado, mas informou que não seria necessário o deslocamento de equipe, uma vez que o atendimento já havia sido realizado pela estrutura de saúde do próprio município.

A área do acidente foi isolada pela Polícia Militar para garantir a preservação do local até a chegada da perícia técnica. Os trabalhos periciais foram realizados com o objetivo de identificar as circunstâncias exatas que levaram à perda de controle da motocicleta e à colisão fatal. Fatores como velocidade, condições da via e possíveis falhas mecânicas deverão ser analisados.

Após a conclusão dos trabalhos da perícia, o corpo foi liberado e removido por uma funerária, que ficou responsável

pelos procedimentos legais e encaminhamento para velório e sepultamento.

A Polícia Militar reforçou a importância da prudência no trânsito, destacando que acidentes envolvendo motocicletas frequentemente resultam em consequências mais graves devido à exposição dos condutores. O caso será apurado pelas autoridades competentes, que deverão elaborar laudos técnicos para esclarecer as causas do acidente.

A morte do vereador deixa uma lacuna na política local e gera reflexões sobre segurança viária, especialmente em trechos urbanos que, embora conhecidos, podem apresentar riscos quando não há atenção redobrada por parte dos condutores.



MONTES CLAROS

Suspeito de estelionato e furto é preso após tentativa de golpe em agência bancária

Uma ação rápida da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) resultou na prisão de um homem de 44 anos suspeito de tentativa de estelionato e furto na noite da última terça-feira (28), em Montes Claros, no Norte do estado. A ocorrência foi registrada por equipes da 11ª Região da Polícia Militar (11ª RPM) e envolveu uma tentativa de fraude bancária em uma agência da Caixa Econômica Federal.

O caso teve início na agência localizada na Avenida Deputado Esteves Rodrigues, na região central da cidade, após funcionários suspeitarem da atitude de um cliente que tentava alterar dados bancários utilizando um documento com indícios de falsificação.

De acordo com a Polícia Militar,

o gerente da unidade acionou os militares ao perceber inconsistências no atendimento. O suspeito apresentou um documento de identidade em nome de um homem de 60 anos, alegando ser o titular de uma conta com saldo aproximado de R\$ 60 mil. Ele demonstrava interesse em cadastrar uma nova senha e movimentar o valor.

Durante a conferência dos dados, o funcionário responsável notou divergências entre a fotografia do documento apresentado e a aparência do homem que solicitava o atendimento. Diante da suspeita, a equipe da agência decidiu prolongar o processo, enquanto aguardava a chegada da polícia. No entanto, o indivíduo deixou o local antes da conclusão da verificação.

Abordagem e prisão em flagrante

Com base nas características repassadas, os militares iniciaram rastreamento na região e conseguiram localizar o suspeito do lado de fora da agência. Durante o monitoramento, os policiais observaram que ele entrou em uma farmácia próxima, dirigiu-se ao caixa e saiu rapidamente, levantando novas suspeitas.

Ao ser abordado, os militares perceberam um volume na cintura do homem, o que motivou a realização de busca pessoal. Durante a revista, foram encontradas oito barras de chocolate e a quantia de R\$ 14 em dinheiro.

Em contato com funcionários da farmácia, os produtos foram reco-

nhecidos como itens furtados momentos antes. O material foi recuperado e devolvido ao subgerente do estabelecimento.

Confissão e possível atuação em grupo

Após ser informado de seus direitos, o suspeito optou por prestar declarações espontâneas. Segundo relato à polícia, ele teria sido aliciado por terceiros para aplicar o golpe na agência bancária. O plano consistia em utilizar um documento falso para cadastrar uma nova senha e realizar o saque do dinheiro disponível na conta da vítima.

De acordo com o próprio suspeito, ele teria recebido roupas, um aparelho celular e o documento falsificado, além de instruções de-

talhadas por meio do telefone. Em troca da execução do golpe, ele receberia a quantia de R\$ 5 mil.

O homem também indicou à polícia a existência de um possível mentor da ação criminosa e afirmou que foi deixado nas proximidades da agência por comparsas em um veículo, posteriormente identificado por câmeras de segurança da região.

Encaminhamento e investigações

Diante dos fatos, o suspeito foi preso em flagrante pelos crimes de tentativa de estelionato e furto, sendo conduzido à Delegacia de Polícia Civil de Montes Claros. Ele não apresentava lesões aparentes no momento da

prisão.

Os materiais utilizados na tentativa de fraude, incluindo o documento falso e o aparelho celular, foram apreendidos e encaminhados à Delegacia da Polícia Federal no município, que deverá dar continuidade às investigações, especialmente no que diz respeito à possível atuação de uma organização criminosa.

A Polícia Militar destacou que a atuação atenta dos funcionários da instituição bancária foi fundamental para evitar o prejuízo financeiro e permitir a rápida intervenção das forças de segurança. O caso segue em apuração para identificação e responsabilização de outros envolvidos no esquema.

TRÊS MARIAS

Operação conjunta prende suspeitos por tráfico de drogas e apreende veículos adulterados

Uma ação integrada entre as forças de segurança pública resultou na prisão de dois suspeitos por envolvimento com o tráfico ilícito de drogas e na apreensão de diversos materiais de procedência criminosa no município de Três Marias, na região Central do estado. A operação foi realizada no dia 28 de abril, no bairro Novo Horizonte, por equipes do 42º Batalhão da Polícia Militar (42º BPM), em conjunto com a Polícia Civil de Minas Gerais.

De acordo com informações das autoridades, a ação teve como objetivo o cumprimento de um mandado judicial de busca e apreensão em uma residência apontada como possível ponto de comercialização de entorpecentes. A operação foi

planejada com base em levantamentos prévios e denúncias que indicavam a atuação de indivíduos ligados ao tráfico na localidade.

Durante as buscas no imóvel, os policiais encontraram, escondidas no interior de um guarda-roupas, 43 porções de substância análoga à cocaína, já fracionadas e prontas para a venda, o que caracteriza a prática de tráfico. Também foi apreendida a quantia de R\$ 34 em dinheiro, valor que pode estar relacionado à atividade ilícita.

Além das drogas, chamou a atenção das equipes a grande quantidade de peças de motocicletas com indícios claros de adulteração, incluindo sinais de chassi suprimido — prática comum em esquemas de recepta-

ção e desmanche ilegal de veículos. Entre os itens apreendidos estavam componentes diversos sem identificação, levantando suspeitas de que o local também funcionava como ponto de desmonte clandestino.

No imóvel, os policiais localizaram ainda ferramentas industriais, como furadeira e lixadeira, frequentemente utilizadas na modificação de peças automotivas, além de uma balança de precisão, dois aparelhos celulares e outros objetos que podem auxiliar no avanço das investigações.

As diligências se estenderam para além do imóvel alvo do mandado. Embora os principais suspeitos — uma mulher de 27 anos e um jovem de 18 anos — não estivessem na re-

sidência no momento da abordagem, as equipes policiais iniciaram rastreamentos e conseguiram localizá-los em outra via da cidade. Ambos foram abordados, detidos e informados sobre o cumprimento do mandado e o material apreendido.

Durante a continuidade da operação, também foi localizado um veículo Fiat Siena, que continha mais peças automotivas sem qualquer tipo de identificação ou procedência comprovada. O carro foi apreendido por suspeita de envolvimento em atividades ilícitas, possivelmente relacionadas ao transporte e armazenamento de materiais provenientes de desmanches ilegais.

Os dois suspeitos recebe-

ram voz de prisão e foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil em Três Marias, juntamente com todo o material apreendido, para a adoção das medidas legais cabíveis. Eles poderão responder por crimes como tráfico de drogas, receptação, adulteração de sinal identificador de veículo automotor e associação criminosa, conforme o andamento das investigações.

A Polícia Militar destacou que operações conjuntas com a Polícia Civil têm se mostrado fundamentais para o enfrentamento de organizações criminosas, sobretudo aquelas que atuam simultaneamente em diferentes frentes ilícitas, como o tráfico de drogas e o desmanche de veículos.

As investigações seguem em andamento e não está descartada a possibilidade de novos desdobramentos, incluindo a identificação de outros envolvidos no esquema. Os materiais apreendidos passarão por perícia técnica, e os aparelhos celulares poderão fornecer informações relevantes sobre a rede criminosa.

As forças de segurança reforçam a importância da participação da comunidade por meio de denúncias anônimas, que contribuem significativamente para o planejamento de ações e a repressão qualificada ao crime. A atuação integrada e contínua das polícias busca garantir mais segurança à população e reduzir a incidência de crimes na região.

TEÓFILO OTONI

Comunidade escolar cobra ampliação do ensino médio em tempo parcial

O ex-vereador atuou no legislativo municipal entre 2004 e 2008. O prefeito Maurício Almeida prestou solidariedade à família e aos amigos

A oferta do ensino médio em tempo integral na rede estadual de ensino voltou ao centro do debate público em Teófilo Otoni, após audiência realizada nesta quarta-feira (29) pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais. Professores, estudantes e representantes da comunidade escolar reivindicaram a ampliação do ensino em tempo parcial no município, apontando impactos negativos da atual política educacional.

O encontro foi promovido pela Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia da ALMG e reuniu diversos atores ligados à educação pública. Entre as principais críticas apresentadas está a forma como a expansão do ensino em tempo integral foi implementada, sem, segundo os participantes, diálogo suficiente com a comunidade escolar e sem a devida adequação estrutural das unidades de ensino.

Evasão escolar e necessidade de trabalhar

De acordo com relatos apresentados durante a audiência, a mudança no modelo de ensino tem contribuído para o aumento da evasão escolar, especialmente entre alunos de baixa renda. Muitos estudantes, ao ingressarem no ensino médio, precisam conciliar os estudos com o trabalho para ajudar no sustento familiar — realidade que se torna incompatível com a jornada ampliada do ensino integral.

O professor Sayton Felipe Resende, da Escola Estadual São Sebastião, destacou que a instituição já chegou a atender cerca de 1,2

mil alunos quando funcionava majoritariamente em regime parcial. Atualmente, com a predominância do tempo integral, o número de matriculados caiu para aproximadamente 500 estudantes.

Segundo ele, a redução está diretamente relacionada à impossibilidade de muitos jovens permanecerem na escola em período integral. "As famílias precisam ter o direito de escolher o modelo que melhor se adapta à sua realidade", defendeu, ao criticar a falta de diálogo com a Superintendência Regional de Ensino (SRE).

Infraestrutura precária e desafios no dia a dia

Outro ponto levantado durante o debate foi a insuficiência da infraestrutura das escolas para atender à nova demanda. Estudantes relataram problemas como falta de ventilação adequada nas salas de aula — especialmente crítica em uma cidade de clima quente como Teófilo Otoni — e estruturas inadequadas para permanência prolongada, como número reduzido de banheiros e chuveiros.

O aluno Yago Oliveira afirmou que as condições atuais dificultam a permanência na escola. "Fica difícil estudar o dia todo sem estrutura adequada", relatou. A situação foi reforçada por representantes sindicais, que alertaram para o desconforto enfrentado diariamente pelos estudantes.

Além disso, professores também relataram sobrecarga de trabalho, com necessidade de

atuação em múltiplos turnos para cumprimento da carga horária, o que impacta diretamente na qualidade do ensino.

Concorrência com programas de incentivo

Outro fator apontado como responsável pela redução no número de alunos nas escolas integrais é o Trilhas do Futuro, iniciativa estadual que oferece cursos técnicos gratuitos e auxílio financeiro mensal aos estudantes. Com um benefício em torno de R\$ 400, o programa tem se mostrado mais atrativo para muitos jovens, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade econômica.

Segundo educadores, a ausência de incentivos semelhantes no ensino integral acaba contribuindo para a migração de alunos para outras alternativas educacionais.

Críticas e questionamentos sobre a política educacional

Durante a audiência, também foram levantadas críticas mais amplas à política de expansão do ensino integral. Alguns participantes apontaram receios de que a redução no número de alunos e o esvaziamento das escolas possam abrir caminho para mudanças estruturais na gestão das unidades, incluindo possíveis parcerias com a iniciativa privada.

A coordenadora-geral do Sindicato-UTE, Denise Romano, destacou que a implementação do modelo precisa considerar as condições reais das escolas e da comunidade atendida.



Cobrança por cumprimento da legislação

A deputada Beatriz Cerqueira, que presidiu a audiência, reforçou que já existe legislação estadual que prevê a coexistência entre ensino integral e parcial. Segundo ela, a norma determina que, ao implantar o ensino integral, o Estado deve manter também a oferta do ensino regular, de acordo com a demanda da comunidade escolar.

"Existe uma lei que garante esse direito, mas ela não está sendo cumprida", afirmou a parlamentar, ao cobrar providências da Secretaria de Estado de Educação.

Posicionamento do governo

Representantes da rede estadual de ensino apresentaram dados durante a reunião. Segundo a Superintendência Regional de Ensino, o município conta atualmente com 21 escolas que oferecem ensino médio, sendo nove em tempo integral, cinco com opção parcial no período noturno e 12 com ensino regular.

A Secretaria de Estado de Educação informou que irá avaliar as demandas apresentadas, especialmente no que diz respeito ao diálogo com a comunidade escolar. Também foi destacado que o planejamento da oferta educacional contou com a participação de representantes locais.

Prazo para resposta

Após a audiência, a deputada Beatriz Cerqueira estabeleceu prazo até o dia 30 de junho para que o governo estadual apresente um posicionamento oficial sobre as reivindicações da comunidade.

O debate evidencia um desafio recorrente na educação pública: equilibrar políticas de ampliação da jornada escolar com as condições socioeconômicas dos estudantes e a capacidade estrutural das escolas. Em regiões como o Vale do Mucuri, onde muitos jovens enfrentam dificuldades financeiras, a flexibilização da oferta educacional aparece como demanda urgente para garantir o acesso e a permanência na escola.

DIAMANTINA

Polícia Militar prende suspeito por tráfico de drogas e porte ilegal de arma

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) resultou na prisão de um homem de 27 anos suspeito de envolvimento com o tráfico ilícito de drogas e posse ilegal de arma de fogo no município de Diamantina, na região do Vale do Jequitinhonha. A ação foi realizada no dia 28 de abril por equipes do 3º Batalhão da Polícia Militar (3º BPM), após o recebimento de denúncias anônimas que indicavam a atuação do suspeito em diversos crimes, incluindo homicídios.

De acordo com a corporação, as informações repassadas apontavam que o indivíduo estaria escondido na zona rural, mais precisamente no distrito de São João da Chapada. Diante da gravidade das denúncias, os militares iniciaram uma operação de incursão na localidade, com o objetivo de localizar o suspeito e verificar a procedência das informações.

Após levantamento de dados e monitoramento, os policiais conseguiram identificar o imóvel onde o homem estaria residindo. Com base nos elementos colhidos durante as diligências, foram realizadas buscas no interior da residência. Durante a ação, os militares encontraram uma série de materiais ilícitos

que reforçam as suspeitas de envolvimento com o tráfico de drogas e posse irregular de armamento.

Entre os itens apreendidos estão um revólver calibre .38 com numeração suprimida — o que dificulta a rastreabilidade da arma —, além de 11 cartuchos intactos do mesmo calibre. Também foi localizada uma espingarda do tipo polveira, armamento de fabricação artesanal frequentemente utilizado em áreas rurais.

No que diz respeito às drogas, a Polícia Militar informou ter apreendido uma porção significativa de substância análoga à maconha, outra quantidade considerável semelhante à cocaína, um papelote da mesma substância e uma pedra bruta de material aparentando ser crack. Ainda durante as buscas, foi encontrada uma balança de precisão, equipamento comumente utilizado para fracionar e comercializar entorpecentes, reforçando a suspeita de tráfico.

Além disso, os policiais recolheram um aparelho celular modelo iPhone 13 Pro, que poderá auxiliar nas investigações, bem como a quantia de R\$ 511 em dinheiro. Outros objetos, como um capacete e uma blusa de couro, também foram apreendidos e podem estar relacionados a atividades criminosas,

segundo avaliação preliminar dos militares.

Diante dos fatos, o suspeito recebeu voz de prisão em flagrante e foi conduzido, juntamente com todo o material apreendido, à Delegacia de Polícia Civil de Diamantina. Ele permanece à disposição da Justiça, enquanto o caso segue sob investigação para apurar a possível participação em outros crimes, incluindo homicídios mencionados nas denúncias iniciais.

A Polícia Militar reforça a importância da colaboração da população por meio de denúncias anônimas, que têm sido fundamentais para o combate ao crime organizado e para a retirada de armas e drogas de circulação. A corporação destaca ainda que operações como esta fazem parte de um esforço contínuo para garantir a segurança da população, especialmente em áreas rurais, onde o policiamento é intensificado por meio de ações estratégicas.

O material apreendido será submetido à perícia técnica, e o celular passará por análise para identificação de possíveis conexões com outros envolvidos em atividades ilícitas. A Polícia Civil dará sequência às investigações, podendo representar por novas diligências e medidas cautelares conforme o avanço do caso.



AUGUSTO DE LIMA

Polícia Militar prende quatro suspeitos por extração e transporte ilegal de minerais

Uma operação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG) resultou na prisão de quatro homens suspeitos de envolvimento com a extração e o transporte ilegal de minerais no município de Augusto de Lima, na região Central do estado. A ação foi realizada no dia 27 de abril de 2026 por equipes do 42º Batalhão da Polícia Militar (42º BPM), com foco no combate a crimes ambientais e à exploração irregular de recursos naturais.

De acordo com informações da corporação, a operação teve início após o recebimento de denúncias repassadas por colaboradores e equipes de segurança rural, que alertaram sobre a circulação suspeita de veículos possivelmente utilizados no

transporte clandestino de cristais na região. Diante das informações, os militares passaram a realizar monitoramento estratégico no bairro Santo Agostinho, onde havia indícios da atuação dos envolvidos.

Durante as diligências, os policiais identificaram um veículo com características semelhantes às descritas nas denúncias. O automóvel, um Fiat Strada, foi interceptado e submetido a fiscalização. No interior do veículo estavam quatro indivíduos, com idades de 31, 33, 36 e 53 anos, que, segundo a Polícia Militar, demonstraram comportamento suspeito durante a abordagem.

Ao serem questionados, os ocupantes admitiram participação em atividades re-

lacionadas ao garimpo, incluindo a extração e o transporte de cristais, ainda que de forma irregular. A buscação reforçou a necessidade de uma busca minuciosa no veículo, onde os militares localizaram uma carga significativa de material mineral.

Durante a vistoria, foram apreendidos aproximadamente 130 quilos de cristais, que estavam sendo transportados sem qualquer documentação que comprovasse a origem legal ou autorização dos órgãos competentes para exploração mineral. A ausência de licenciamento caracteriza, conforme a legislação brasileira, crime contra o patrimônio da União, uma vez que os recursos minerais pertencem ao Estado brasileiro.

Além da carga, o veículo utilizado no

transporte também foi apreendido por ser considerado instrumento do crime. A Polícia Militar destacou que ações como essa fazem parte de um esforço contínuo para coibir práticas ilegais que causam danos ao meio ambiente, além de prejuízos econômicos ao país.

Após a constatação do crime, os quatro suspeitos receberam voz de prisão em flagrante. Com o apoio de uma equipe policial do município de Buenópolis, os envolvidos foram conduzidos, juntamente com todo o material apreendido, até a Delegacia da Polícia Federal em Montes Claros, onde foram apresentados à autoridade policial competente para a formalização do flagrante.

A escolha da Polícia Federal para conduzir o caso se deve ao fato de que crimes relacionados à exploração ilegal de recursos minerais são de competência federal, por envolverem bens da União. A investigação deverá prosseguir com o objetivo de identificar outros possíveis envolvidos, bem como apurar a extensão das atividades ilegais na região.

Especialistas alertam que a exploração irregular de minerais, como os cristais, pode provocar impactos ambientais significativos, incluindo degradação do solo, desmatamento e contaminação de recursos hídricos. Além disso, a prática fomenta cadeias clandestinas de comercialização, dificultando o controle e a fiscalização por

parte das autoridades.

A Polícia Militar reforça a importância da participação da população no combate a crimes dessa natureza, destacando que denúncias anônimas são fundamentais para o sucesso de operações. A corporação também enfatiza que continuará intensificando o policiamento em áreas rurais e regiões com potencial de exploração mineral, visando coibir atividades ilegais e preservar os recursos naturais.


O material apreendido deverá passar por perícia técnica, enquanto os suspeitos permanecem à disposição da Justiça. O caso segue sob investigação das autoridades federais, que poderão adotar novas medidas ao longo do inquérito.



Venha
saborear
a **MELHOR**
JANTINHA
da cidade.

ESPETOS • PORÇÕES
CALDOS



38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA



TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA:
NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE,
NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

EQUIPE MAIS MADURA

Com 70% de aproveitamento, Artur Jorge celebra e tira Cruzeiro da lanterna

Treinador português soma seis vitórias em nove jogos e recoloca Raposa na briga por competições

Quando Artur Jorge desembarcou na Toca da Raposa, nos últimos dias de março, o Cruzeiro vivia seu pior momento na temporada. Apesar do título mineiro conquistado sem brilho, o time patinava no Campeonato Brasileiro: ocupava a lanterna com apenas quatro pontos em oito rodadas. Menos de um mês e meio depois, o cenário é outro. Sob o comando do técnico português, a equipe celeste soma seis vitórias, um empate e duas derrotas em nove partidas – um aproveitamento de 70% que já começou a recolocar a Raposa no mapa das competições nacionais e internacionais.

Na Série A, a recuperação foi consistente. Com Artur Jorge, o Cruzeiro somou quatro triunfos – sobre Vitória, Grêmio, Bragantino e Remo – e apenas uma derrota, para o São Paulo. Os 16 pontos conquistados até agora tiraram o

clube da zona de rebaixamento e o levaram à 12ª colocação. “A equipe entendeu que precisava ser mais competitiva nos detalhes”, avaliou o treinador, em entrevista coletiva.

Na Copa do Brasil, a estreia da quinta fase aconteceu no Serra Dourada, contra o Goiás. Mesmo jogando fora de casa, o Cruzeiro arrancou um empate por 2 a 2, em partida na qual demonstrou personalidade e poder de reação. A decisão da vaga ficou para o dia 12 de maio, no Mineirão, onde a torcida deve comparecer em peso. O retrospecto recente do time em jogos de volta sob o comando do português tem sido motivo de otimismo.

Já na Libertadores, os altos e baixos serviram como termômetro do que Artur Jorge chama de “amadurecimento”. Na estreia, vitória sólida por 1 a 0 sobre o Barcelona, no Equador, um dos



palcos mais temidos do continente. Depois, veio o revés por 2 a 1 para a Universidad Católica do Chile, no Mineirão – um resultado que o técnico classificou como “dia menos”. “Não merecíamos perder, mas esses momentos servem para crescer”, disse.

A resposta veio na terça-feira (28/4), contra o Boca Juniors, no Gigante da Pampulha. Diante de um adversário que tentou impor jogo truncado e cadenciado, o

Cruzeiro furou a defesa argentina com paciência e eficiência: 1 a 0, golaço construído por jogadas trabalhadas no meio-campo. Com o resultado, a Raposa assumiu a liderança provisória do Grupo D, com seis pontos, e ganhou fôlego na luta por uma vaga nas oitavas de final.

Para o comandante português, a vitória sobre o Boca não foi apenas mais um triunfo, mas um retrato do que sua equipe se

tornou. “Em uma competição em que fazemos seis jogos em um grupo tão equilibrado, temos que ser muito competitivos. A série de resultados tem mostrado um Cruzeiro mais forte, uma equipe mais capaz, mais madura para lidar com contextos diferentes – seja no Brasileiro, na Copa do Brasil ou na Libertadores. É o crescimento, o trabalho e a afirmação de uma equipe que procura ser consistente acima de tudo. Vitórias validam o trabalho”, afirmou Artur Jorge.

Além dos números, o que mais chama a atenção é a capacidade de adaptação tática. Contra times mais reativos, o Cruzeiro tem conseguido propor jogo. Contra equipes agressivas, aprendeu a sofrer sem se desorganizar. A defesa, antes frágil, tornou-se mais sólida. E o meio-campo, comandado por veteranos e jovens, ganhou fluidez. O próprio elenco

reconhece a mudança nos treinos e na postura dentro de campo.

A sequência da temporada será exigente. O Cruzeiro ainda tem compromissos decisivos pelas três frentes, e a margem para erros é mínima. No entanto, a confiança do grupo cresceu exponencialmente. A torcida, que chegou a demonstrar impaciência nos primeiros meses do ano, volta a lotar o Mineirão e acreditar em algo que parecia distante: um time competitivo, maduro e com personalidade para brigar de igual para igual com os grandes.

Se o aproveitamento de 70% se mantiver, a Raposa pode não apenas garantir vaga na próxima fase da Libertadores, mas também sonhar com algo muito maior. Por ora, Artur Jorge prefere manter os pés no chão. “Não há atalhos. O mérito é dos jogadores. Estamos no caminho, mas ainda há muito a fazer”, concluiu o treinador.

CICLO ENCERRADO

Barbeiro de Hulk posta despedida emocionada e antecipa saída do atacante do Atlético: 'Ciclo chegou ao fim'

Matheus Felipe, profissional que cuidou do visual do camisa 7 nos últimos anos, publicou vídeo com momentos ao lado do jogador; atacante deve defender o Fluminense

O que já era dado como certo nos bastidores do futebol ganhou um contorno emocional e praticamente oficial na noite dessa quarta-feira (29/4). O barbeiro de Hulk em Belo Horizonte, Matheus Felipe, publicou um vídeo nas redes sociais ao lado do atacante do Atlético e escreveu uma legenda que soou como despedida: “Como tudo na vida tem seu ciclo, esse chegou ao fim”.

O profissional, que atendeu o camisa 7 nos últimos anos, fez questão de agradecer publicamente pela parceria. “Foram anos cuidando do visual do Hulk aqui em BH. Foi com ele que nasceu o ‘corta que sai gol’”. Só gratidão por tudo que vivemos nessa caminhada”, escreveu. A publicação, que circulou rapidamente entre torcedores, veio acompanhada de um vídeo com momentos de bastidor e descontração entre os dois.

Até o fechamento desta matéria,

Hulk não havia se manifestado sobre o post. No entanto, o gesto do barbeiro é visto por muitos como a confirmação de que o atacante realmente está de malas prontas para deixar o Galo – com destino certo, segundo as principais apostas: o Fluminense.

Cortado para preservar negociação

A saída de Hulk do Atlético deixou de ser apenas especulação há cerca de uma semana. O próprio jogador já havia admitido a possibilidade em entrevista coletiva, após a vitória por 2 a 1 sobre o Ceará, no dia 23 de abril, pela Copa do Brasil. Na ocasião, o camisa 7 foi enfático ao afirmar que pode deixar o clube ainda no meio da temporada ou ao final do ano.

“Quem sabe, quando eu sair do Galo. Não sei. Pela conversa que eu tive com quem manda, posso sair do Galo no meio do ano ou no fi-

nal do ano. Quem sabe, quando eu sair, eu falo realmente o que precisa ser falado”, declarou Hulk, na zona mista da Arena MRV, deixando no ar a existência de pendências não reveladas por respeito à instituição.

No último domingo (26/4), a novela ganhou um novo capítulo. Hulk foi cortado de última hora da partida contra o Flamengo, novamente em casa. A justificativa: uma sondagem formal de um clube da Série A. Como o atacante já havia disputado 12 jogos no Campeonato Brasileiro, entrar em campo pela 13ª vez o impediria de defender qualquer outra equipe da mesma divisão na sequência da temporada. Assim, Atlético e jogador entraram em acordo para preservá-lo.

Números que entram para a história

Independentemente da forma como a despedida se concretizará, Hulk já garantiu seu lugar na histó-



ria do Atlético. Em pouco mais de cinco anos, o atacante se tornou o sétimo maior artilheiro do clube, com 140 gols marcados em 311 partidas. O currículo inclui oito títulos, com destaque para o Campe-

onato Brasileiro e a Copa do Brasil de 2021 – ambos conquistados de forma heroica.

Sua temporada mais memorável foi a primeira com a camisa alvinegra, aos 35 anos: 68 jogos, 36

gols, artilheiro da Copa do Brasil (8 gols) e também do Brasileiro (19 gols). Um desempenho que poucos jogadores na história do futebol brasileiro alcançaram em idade tão avançada.

“MAESTRO”

Jornal se rende à 'elegância' de Matheus Pereira, mas o chama de 'arrogante'

Publicação exaltou lançamento do camisa 10 no gol da vitória do Cruzeiro pela Libertadores, mas destacou provocações que 'desencadearam briga' no apito final

Nem só de elogios vive a imprensa argentina quando o assunto é Matheus Pereira. O tradicional jornal Olé, um dos mais influentes do país, publicou nesta quinta-feira (30/4) uma reportagem que oscila entre a rendição técnica e a crítica comportamental ao meia do Cruzeiro, autor de uma atuação de destaque na vitória celeste por 1 a 0 sobre o Boca Juniors, no Mineirão, pela Libertadores.

Sob o título “Quem é Matheus Pereira?”, o veículo argentino reconheceu o talento do camisa 10, responsável por um lançamento primoroso para Kaio Jorge, que cruzou para Neyser Villarreal marcar o único gol da partida, aos 37 minutos do segundo tempo. “Ele é, provavelmente, um dos jogadores mais talentosos do Brasileiro na atualidade. Com seu elegante pé esquerdo e a camisa 10, Pereira atua como meia-atacante e é o maestro do Cruzeiro”, descreveu o texto assinado pela equipe editorial do Olé.

No entanto, a mesma publicação que exaltou a “ele-

gância” do toque de bola não poupou críticas à atitude do jogador nos momentos finais da partida. Segundo o jornal, Matheus Pereira teria provocado adversários do Boca ainda dentro das quatro linhas, o que teria “desencadeado a confusão que irrompeu após o apito final”. As imagens da transmissão mostraram o meia celeste trocando empurrões e palavras com jogadores xeneizes, em um clima de tensão que perdurou por alguns minutos na altura do círculo central.

“Também é conhecido por sua personalidade forte, até mesmo um pouco arrogante”, avaliou o Olé, em um trecho que já circula intensamente entre torcedores brasileiros nas redes sociais. A palavra “arrogante”, em contexto de clássico sul-americano, carrega peso simbólico – e foi usada pelo periódico argentino como contraponto à “maestria” demonstrada com a bola nos pés.

Números e rivalidade

A reportagem argentina



ainda destacou o currículo de Matheus Pereira no Cruzeiro: 24 gols e 29 assistências em 149 partidas, além do título do Campeonato Mineiro de 2026. “Ele é um dos principais jogadores e capitão da equipe. Além de protagonizar os momentos finais de

frustração, Pereira foi crucial para garantir os três pontos para sua equipe contra o Boca Juniors”, concluiu o Olé.

O que o jornal não mencionou, mas que ganhou repercussão no Brasil, foi o fato de Matheus Pereira ter

sido vítima de ameaças e injúria racial por parte de torcedores do Boca Juniors após a partida. O caso foi registrado pelas redes sociais do jogador e já está sendo investigado pela Conmebol.

Para a torcida do Cruzeiro, a “arrogância” apontada pelos

argentinos é vista como sinônimo de personalidade. Para os xeneizes, mais um capítulo de uma rivalidade que promete esquentar no retorno do Grupo D da Libertadores. Para Matheus Pereira, fica o retrato duplo: maestro dentro de campo, algoz fora dele.



"BAIANEIRA" FOI FANTÁSTICA



SEM sombra de dúvidas a "BAIANEIRA" é indiscutivelmente a melhor festa que se realiza todos os anos aqui em MOC, atraindo gente não só da região como da Bahia e de outros locais do País. Se tornou mesmo uma MICARETA famosa em todo País. O que vimos sábado no Parque de Exposições foi realmente uma festa fantástica em todos sentidos. Bebidas finas e buffets em barraquinhas para todos os gostos e a vontade. Uma verdadeira explosão de alegria com muita gente conhecida, amiga e mulheres lindas. Aplausos e mais aplausos para este trio dinâmico, ou seja, Sérgio e Rogério Athayde da "Gêmeos" e Nando Nobre do forte grupo Vision, na foto no trio de Cláudia Leite, que como todos os outros cantores fizeram um senhor sucesso. Estou ilustrando esta página de hoje com algumas presenças.



Fotografei Paulinho e Martha Gomes/ Léo e Maitê Colares.



FOI muito bom encontrar com o Presidente da Sociedade Rural Flavio Gonçalves Almeida com a esposa, Andrea Maia.



FOTOGRAFANDO Gante Lopes e sua linda, Livia.



SÉRGIO Athayde com este jornalista e Leo Colares era cumprimentadíssimo pelo sucesso do mega evento.



COM amigos que vieram de Guanambi.



EMOLDURADO pelos amigos promotor João Carlos - Grazi Ferraz, Patrícia Bicalho e Burarama Silveira.



JOÃO MARCELO Antunes e Priscila vieram como sempre de Janaúba e estão na foto com Leo e Maitê Colares.



FOTOGRAFEI também Raquel Narciso e Leandro Guedes que estão comemorando 25 anos de feliz enlace.



A MARAVILHOSA Marina Terence que foi uma das estrelas maquiadas por Izabella Paulino formava um bem lançado par com Juninho Oliveira.

INVESTINO NA EDUCAÇÃO

O PREFEITO Guilherme Guimarães, tem mesmo um incentivo dos maiores em investir no setor de educação. Agora mesmo o empresário TONY SANTOS doou três mil metros de um terreno a municipalidade para a construção de UMA ESCOLA nas proximidades do Distrito Industrial onde as crianças estão tendo dificuldade em estudar. Esperamos que o Prefeito realize o sonho dos moradores daquela parte da cidade. Vamos aguardar o projeto que deverá ser aprovado pelos vereadores. Estou de olho e esperando!

SÓ FALTA SOLTAREM O LADRÃO

Uma empresa da família Vorcaro movimentou R\$ 1 bilhão em transações financeiras ligadas ao Banco Master sob suspeita de ocultação de patrimônio. Relatórios de inteligência detalham que a estrutura societária teria sido utilizada para blindar bens e dificultar o rastreamento da origem e do destino dos recursos bilionários.

RUAS COM NOMES REPETIDOS

Continuo batendo na mesma, ou seja, cobrando dos vereadores para mandarem fazerem um estudo sobre o grande número de NOMES REPETIDOS de ruas por todos os bairros de nossa cidade. Por outro lado, estamos vendo grandes homens que fizeram o progresso de MOC e nunca foram homenageados depois que partiram. Corrijam isso amigos.

POUCA ASSISTÊNCIA

Análise da The Economist observa que, mesmo diante das últimas declarações mais incisivas da China sobre o conflito entre EUA, Irã e Israel, o país asiático tem oferecido pouca assistência econômica, diplomática ou militar de fato a Teerã. Sua contribuição mais indireta — e possivelmente a mais relevante — vem do espaço. As redes sociais estão repletas de imagens do Oriente Médio captadas por satélites chineses.

DIA DO TRABALHADOR

Hoje feriado importante, ou seja, DIA DO TRABALHADOR. Os que estão trabalhando merecem todas as honras, mesmo nesta crise terrível que o Brasil está passando. Vivas para todos nós que estamos aí firmes em nossas atividades e profissionais de todos os setores.

VAP & VIP

ESTOU sabendo que deste de segunda-feira Arraial D Ajuda já está fervilhante com muitos turistas aproveitando o feriadão. Viajar hoje de AVIÃO PARA PORTO SEGURO está difícil pois além da tarifa aérea caríssima, o passageiro ainda corre o risco de ter o voo cancelado em Beagá

COMO estou viajando não poderei ir amanhã no casamento do meu querido amigo DANILO LADEIA com a linda MARCELA MAYNART em Tiradentes. Muitos jovens daqui de Moc estarão marcando presença.

SEMPRE bonita Luciene Martins está namorando o advogado e artista plástico, Paulo César Azevedo Costa.

ANOS atrás os moradores das praças dos bairros cuidavam dos mesmos numa campanha maravilhosa. Depois acabou. Seria bom voltar. Aliás, sempre cuidamos, ou melhor, meu irmão Carlinhos junto com uma moradora do Edifício Roma da Praça da BORBOLETA DE DONA DINA. Como o edifício já está pronto e nas próximas semanas os moradores estarão de volta aos seus apartamentos, vamos revitalizar a pracinha com a ajuda da Construtora Turano.